

Sineense

Jornal Municipal : Número 86 : Julho / Setembro 2013 : Diretor Manuel Coelho : Edição Câmara Municipal de Sines : Distribuição Gratuita



UM PAVILHÃO MULTIUSOS PARA SERVIR SINES E A REGIÃO

No dia 7 de agosto, as seleções de basquetebol de Portugal e Holanda estreamam o novo Pavilhão Multiusos, demonstrando que tem condições para receber um jogo competitivo do mais alto nível. No dia 14 de setembro, realiza-se a inauguração oficial do equipamento, com os clubes de Sines. Pág. 3

OBRAS NA FRENTE MARÍTIMA CONCLUÍDAS EM BREVE



Sines entra no outono de 2013 com uma falésia mais segura, um novo passeio marítimo para as pessoas e um elevador que aproxima a nova avenida e a praia do centro histórico. Integrado no Programa de Regeneração Urbana, é, no conjunto, um investimento de 5 milhões e 200 mil euros que transforma a relação de Sines com o mar. Pág. 4

NOVA SEDE DA ESCOLA DAS ARTES INAUGURADA



Construída no edifício recuperado da Câmara Velha, no âmbito do Programa de Regeneração Urbana, a nova sede da Escola das Artes qualifica a atividade da escola e contribui para rejuvenescer o centro histórico. Inaugurada no dia 20 de julho, juntamente com o Largo Poeta Bocage, entra em funcionamento no novo ano letivo. Pág. 5

CEDÊNCIA DO TERRENO PARA O CENTRO DE SAÚDE



A Câmara Municipal de Sines e a Administração Regional de Saúde do Alentejo assinaram no dia 22 de julho uma escritura através da qual o município cede gratuitamente em direito de superfície, durante 50 anos renováveis por iguais períodos, um lote de terreno para a construção do novo Centro de Saúde de Sines, permitindo a sua construção a curto prazo. Pág. 7

PROJETO GISA APRESENTOU CONCLUSÕES DOS ESTUDOS



O projeto GISA - Gestão Integrada da Saúde e do Ambiente apresentou as suas conclusões finais num seminário realizado no dia 4 de julho, no Centro de Artes de Sines. Os estudos apresentados mostram melhorias gerais da qualidade do ar em Sines, com progressos mais expressivos nos óxidos de enxofre e no azoto na zona industrial. Págs. 10-11

Notas sobre um ciclo de trabalho na promoção do interesse público

Caros sineenses,

A edição deste jornal será a última deste mandato e, consequentemente, este será também o último editorial da responsabilidade do presidente e diretor do Sineense, tendo em conta que cessará funções de presidente da Câmara em outubro próximo.

Em primeiro lugar destacarei os temas e conteúdos deste jornal e em segundo lugar falarei da importância deste órgão de informação para Sines.

Este foi um mandato histórico em obras importantes para Sines e fundamentais para o futuro deste concelho e das pessoas que o habitam e virão a habitar.

Aqui (e em jornais anteriores) está esplenhada e atestada a nossa visão, capacidade de trabalho, ousadia, determinação e sentido de responsabilidade e empenho na promoção do interesse público.

Importa aqui destacar que nestes quatro anos de mandato este executivo foi responsável por um montante de investimentos de cerca de 40 milhões de euros em obras importantes para Sines, e que no mesmo período reduziu o endividamento da Câmara em mais de 6 milhões de euros.

Neste jornal, destaco as grandes obras aqui referenciadas e a sua importância para Sines.

1 - O novo **Pavilhão de Desportos e Multi-usos** está concluído e com a realização do jogo de basquete entre as seleções portuguesa e holandesa, dia 7 de agosto, ficou demonstrada a sua qualidade e o que representa para a valorização e desenvolvimento dos desportos, com a criação, a curto prazo, de novas modalidades de basquete masculino e feminino, vólei e outras, assim como para a realização de grandes espetáculos de música, circo, festas, etc.

Este novo pavilhão é o primeiro elemento da futura Cidade Desportiva, que deverá reiniciar a sua construção no próximo mandato e tornar Sines numa grande potência

desportiva e futuro centro de estágios para atletas e equipas, assim como de grandes espetáculos de música e teatro e de feiras ligadas à promoção económica de Sines e da região.



Manuel Coelho
Presidente da Câmara
Municipal de Sines

2 - As obras da **Avenida / Falésia / Elevador e Centro Histórico** estão na sua etapa de conclusão e, em breve, os sineenses verificarão a sua utilidade na qualificação da cidade e na sua capacidade para atrair pessoas, investidores e visitantes.

Sines vai-se orgulhar destas obras, do seu impacto positivo e dos seus resultados.

3 - A **nova escola para o ensino da música** está concluída e inaugurada, num espaço nobre e requalificado do Centro Histórico, outro orgulho para Sines e as suas gentes.

4 - As **novas avenidas da Costa Norte e estrada da Praia da Costa do Norte** estão prontas, dotadas de ciclovias e iluminação pública, uma transformação notável na qualificação da envolvente da cidade e valorização destes espaços para a fruição das pessoas e visitantes.

5 - O futuro **Parque de Campismo** foi por nós assegurado através de um negócio jurídico com um promotor privado, para construir um parque de campismo moderno a funcionar todo o ano como um equipamento turístico de relevante importância para a cidade de Sines.

6 - O novo **Centro de Saúde de Sines** irá ser construído a breve prazo, pela ação empenhada do presidente e executivo desta Câmara, como se pode confirmar na página 7 deste jornal.

7 - Porto Covo passa a ter um novo **Centro Escolar**, um novo **Pavilhão para desportos, feiras e festas**, um novo **Espaço Sénior** para confraternização dos idosos. Com a parceria já compromissada entre a Câmara e a Junta de Freguesia de Porto Covo, vai-se construir uma nova **Casa de Velórios**, com terreno já disponibilizado pela Câmara, assim como o apoio no projeto e nas futuras obras.

O novo **Centro Social e de Dinamização da Interculturalidade da Associação Cabo-verdiana** vai arrancar com o contributo decisivo desta Câmara no financiamento do projeto, atribuição de terreno e apoio na aprovação da candidatura de 250 mil euros para a sua concretização, ao serviço das comunidades e da coesão social desta cidade cosmopolita e solidária.

As **Danças de Salão** e o **Teatro do Mar** vão ter novas instalações. Falo destes projetos porque já estão decididos e em bom andamento para a sua concretização a curto prazo, o que significa um contributo relevante para o desenvolvimento das artes da dança e do teatro em Sines.

A par destas obras e projetos, neste jornal dá-se conta da realização do grande **Festival Músicas do Mundo**, das **Tasquinhas** e do seu impacto em Sines.

Sobre o Sineense, um olhar sobre a sua origem, significado e o que representou (e representará) para Sines.

Este jornal nasce da necessidade de assegurar um veículo de informação destinado à população e garantido pela Câmara.

Ao longo das sucessivas edições, foi-se aperfeiçoando a qualidade e enriquecendo os conteúdos, assim como as suas características de abrangência na informação das posições de todas as forças políticas representadas nos órgãos da Câmara e da Assembleia Municipal.

A sua qualidade deve-se a uma extensa equipa de colaboradores, dos quais é justo relevar a equipa do SIDI e o Paulo Mestre (que nele trabalhou mais proximamente), mas também todos os outros serviços que nele colaboraram, diretamente ou prestando informação, o Carlos Seixas e as equipas da Cultura, do Desporto, a Educação, a Ação Social, as Obras Municipais, os Serviços Urbanos, o Ambiente, a Proteção Civil, o Planeamento, a Gestão Urbanística, o Gabinete de Apoio ao Empresário, a Escola das Artes/Serviço de Música e tantas outras.

Relevo o trabalho da Dra. Sandra Patrício e do Arq.º Ricardo Pereira e das equipas do Arquivo e do Museu pela sua participação na investigação e difusão das componentes

principais da História (e das histórias) de Sines, desde a arqueologia ao património construído, ao património das escritas por intelectuais de Sines, poetas e escritores populares, à memória dos pescadores, corticeiros, e tantos outros sineenses cujos testemunhos lemos no suplemento Redes do Tempo e em outros textos deste jornal.

Evoco as personalidades e vultos de Carlos Manafai, José Manel Estelano, João Doro-teia, Al Berto, José Miguel da Costa (arqueologia e Museu), Arnaldo Soledade, Teresa Palmela (e o seu companheiro António Amal da Silva), e tantos outros, que foram obreiros deste Sines secular e da sua vila e agora cidade com marca cosmopolita e aberta ao futuro.

Com esta rede densa e abrangente de colaboradores fez-se um trabalho imenso, que ficará como um testemunho, um registo, um acervo a consultar e a reviver - que contribuirá para a memória e o enriquecimento de futuras gerações. É impossível analisar e compreender o presente sem o conhecimento e a reavaliação do passado, não apenas para melhorarmos o nosso conhecimento, mas para trabalharmos melhor a preparação e projeção do futuro.

Há 15 anos, ninguém imaginaria ou sequer acreditaria na nossa caminhada e ao ponto a que chegámos. Espero e vou-me empenhar na preparação de uma nova caminhada na defesa e promoção de Sines, dos seus valores, da sua história, e fundamentalmente de um futuro com mais sustentabilidade, mais qualidade urbana, mais valorização do nosso território, incluindo o mar, como fonte de riqueza, marca e distinção da projeção da cidade de Sines e do polo turístico de Porto Covo na atração de investimentos que criam trabalho e riqueza (re)produtiva em benefício de todos.

A todas e a todos que trabalharam com empenho e tornaram não só possível, mas maior e mais enriquecedor este projeto, a minha manifestação pública e sincera de agradecimento e gratidão. Vale a pena trabalhar e construir. É um dever o reconhecimento a quem o faz, em prol do interesse coletivo.

Informações úteis

Quais são os contactos centrais da Câmara?
Câmara Municipal de Sines
Largo Ramos Costa - 7520-159 Sines
Tel. 269 630 600 - Fax 269 633 022
Email info@mun-sines.pt
Site www.sines.pt
Dias úteis, 9h00 às 17h00

Quero enviar correspondência postal para a Câmara. Como o faço?
Envie a correspondência postal dirigida à Câmara para a sua morada central, a dos Paços do Concelho, no Largo Ramos Costa. Se sabe a que serviço se quer dirigir, coloque-o precedido de "A/C" na segunda linha do endereço.

Que informação devo colocar em toda a correspondência escrita?
Toda a correspondência (mesmo a eletrónica) deve vir identificada com o nome, morada e número de contribuinte do remetente, porque só assim será possível o seu registo de expediente.

Quais são os contactos de cada edifício camarário e dos serviços albergados?

PAÇOS DO CONCELHO
Largo Ramos Costa - 7520 Sines
Tel. 269 630 600 - Fax 269 633 022

gabinete.presidencia@mun-sines.pt
atendimento@mun-sines.pt
acaosocial@mun-sines.pt
aprovisionamento@mun-sines.pt
contabilidade@mun-sines.pt
cultura@mun-sines.pt
educacao@mun-sines.pt
expediente@mun-sines.pt
sidi@mun-sines.pt
informatica@mun-sines.pt
juridico@mun-sines.pt
patrimonio@mun-sines.pt
recursos humanos@mun-sines.pt
tesouraria@mun-sines.pt

EDIFÍCIO TÉCNICO DE SÃO MARCOS
Rua N.º Sr.ª dos Remédios - 7520 Sines
Tel. 269 860 000 - Fax 269 860 019

dpota@mun-sines.pt
dgu@mun-sines.pt

EDIFÍCIO DO DEPARTAMENTO DE OBRAS
MUNICIPAIS E SERVIÇOS URBANOS
ZIL 2 - 7520 Sines
Tel. 269 630 230 - Fax 269 630 239

aguas@mun-sines.pt
fiscalizacao.municipal@mun-sines.pt

Qual é o horário de abertura dos serviços?
Atendimento (Paços do Concelho) | 9h00-17h00
Tesouraria (Paços do Concelho) | 9h00-15h30
Águas e Esgotos (ZIL 2) | 9h00-15h30*
Cemitérios (ZIL 2) | 9h00-15h30*
Fiscalização Municipal (ZIL 2) | 9h00-15h30*
Plan. e Urbanismo (Ed. Técnico) | 9h00-15h30*
Atendimento Porto Covo | 9h00-12h30 /
13h30-15h30*

(* Para tratar de assuntos que não incluam pagamentos, o atendimento prolonga-se até às 17h00.

Quando se realizam as reuniões de Câmara?
As reuniões de Câmara ordinárias realizam-se na primeira e terceira quintas-feiras de cada mês, às 14h00, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sendo a segunda reunião mensal pública. As próximas reuniões públicas ordinárias realizam-se a 19 de setembro e outubro (data a determinar).

Como participar numa reunião pública?
No início dos trabalhos, o público presente pode solicitar os esclarecimentos que entender, que lhe serão prestados pelos membros do executivo nessa mesma reunião. Caso não estejam reunidas condições para ser imediata, a resposta será enviada posteriormente. O público pode assistir aos restantes trabalhos da reunião.

Onde consulto as atas das deliberações?
As atas e, desde o início de 2013, as minutas das atas, são disponibilizadas, em formato .pdf, no site municipal (www.sines.pt).

Quando é o atendimento dos membros do executivo?
- Manuel Coelho, presidente, dia e hora variáveis (as marcações para o atendimento devem ser feitas às sextas-feiras)*
- Marisa Santos, vice-presidente, terças, 14h00*
- António Nogueira, vereador, terças, 14h00**
- Cármen Francisco, vereadora, terças, 14h00***
- Idalino José, vereador, terças, 16h00*
- Nuno Mascarenhas, vereador, terças, 16h00*
- Francisco do Ó Pacheco, vereador, segundas e sextas, 15h00*

* Paços do Concelho
** Edifício do DOMSU (ZIL 2)
*** Edifício Técnico (S. Marcos)

Como faço para marcar atendimento?
O Gabinete de Apoio à Presidência e Vereação (gabinete.presidencia@mun-sines.pt; tel. 269 630 608) recebe as marcações para o atendimento do presidente, da vice-presidente e dos vereadores do PS e da CDU. As marcações para o vereador António Nogueira são feitas no edifício do DOMSU (tel. 269 630 230) e para a vereadora Cármen Francisco no Edifício Técnico (tel. 269 860 002).

Novo Pavilhão Multiusos vai ter inauguração oficial em setembro

No dia 7 de agosto, as seleções de basquetebol de Portugal e Holanda estrearam desportivamente o Pavilhão Multiusos de Sines, demonstrando que tem condições para receber um jogo competitivo do mais alto nível. No dia 14 de setembro, realiza-se a inauguração oficial do equipamento, com a participação dos clubes de Sines.

Cerca de 2000 pessoas lotaram as bancadas do novo Pavilhão Multiusos de Sines, no dia 7 de agosto, para assistir ao primeiro acontecimento realizado no seu recinto: um jogo internacional de basquetebol entre as seleções seniores masculinas de Portugal e Holanda, de qualificação para o Eurobasket 2015.

Manuel Coelho, presidente da Câmara Municipal de Sines, considerou o acontecimento memorável para Sines.

“Ficaram comprovadas as condições, a qualidade e as potencialidades deste novo equipamento de excelência que vai formar sucessivas gerações de desportistas. Além disso, o novo pavilhão reforça a posição de Sines na região e será certamente uma marca para o futuro na realização de grandes acontecimentos desportivos, culturais e turísticos”, afirmou.

A inauguração oficial do pavilhão irá acontecer no dia 14 de setembro, com a participação dos clubes e coletividades, que se encontravam de férias em agosto. O pavilhão entra em pleno funcionamento em setembro, com o arranque da temporada desportiva 2013/2014.

Em declarações prestadas no dia do jogo, Manuel Coelho sublinhou que o novo pavilhão resulta de uma visão e uma vontade partilhada entre si e o presidente executivo da Galp Energia, Manuel Ferreira de Oliveira, para que em Sines se construísse este excelente pavilhão, que é o primeiro elemento da futura Cidade Desportiva de Sines, com novos campos de jogos para futebol, desportos variados e espaços de lazer.

“É nosso dever manifestar à Galp, na pessoa do senhor Eng.º Ferreira de Oliveira, o nosso sentido reconhecimento pela sua atitude para com o município e o povo de Sines.”

“Sines, como principal polo económico e portuário do nosso país, merece ter um grande complexo desportivo para as futuras gerações, assim como uma cidade apetrechada de excelentes equipamentos para a educação e cultura, com ensino profissional adequado para a atração de bons investimentos económicos, geradores de riqueza e criação de postos de trabalho e qualidade de vida”, referiu o presidente da Câmara.

Manuel Coelho expressou ainda o desejo de que a realização deste jogo possa ter servido de “impulso e de estímulo à criação, em Sines, da modalidade de basquetebol masculino e feminino, uma das modalidades de desportos urbanos que faz falta a Sines”.

Público de Sines elogiado

O encontro de basquetebol entre Portugal e Holanda terminou com a derrota da Seleção Nacional por 57-59, mas o selecionador nacional, Mário Palma, fez questão de agradecer o apoio do público de Sines.

“O pavilhão estava cheio e quero agradecer profundamente à população de Sines que aqui veio e deu um grande exemplo de apoio à Seleção Nacional. Esperemos regressar, pois vale a pena vir a Sines. A



O jogo Portugal - Holanda em basquetebol foi um dos mais importantes já realizados em Sines



população mostrou que gosta da modalidade e que sabe apoiar Portugal”.

Mário Palma destacou ainda a presença de muitos jovens: “Vieram muitos jovens assistir à partida. Espero que o basquetebol se possa tornar mais forte em Sines”.

Um dos mais importantes jogos de competição de uma modalidade desportiva alguma vez realizados na cidade de Sines, o jogo foi organizado pela Federação Portuguesa de Basquetebol / Associação de Bas-

quetebol de Setúbal, com o apoio da Câmara Municipal de Sines, Galp Energia e SemCabo.

Um equipamento da Câmara Municipal de Sines, financiado pela Galp Energia, o novo Pavilhão Multiusos de Sines, representa um investimento de 4 milhões e meio de euros que resolve as carências da cidade para a realização de acontecimentos em espaço coberto nas áreas do desporto, cultura e economia.

Com um amplo campo de jogos (2340 m²) para desportos coletivos e vários ginásios com utilizações específicas, o pavilhão vai ficar ao serviço de clubes, coletividades e modalidades existentes e constitui também um estímulo ao enriquecimento da prática desportiva do concelho através da criação de modalidades de grande peso no panorama desportivo - como o basquetebol e o voleibol - para os quais oferece excelentes condições.

Convite à população para a inauguração oficial do novo Pavilhão

14 de setembro - 17h00

Depois do jogo de basquetebol entre as seleções de Portugal e Holanda, em agosto, a Câmara Municipal de Sines convida a população de Sines a assistir à inauguração oficial do novo Pavilhão Multiusos, no dia 14 de setembro, às 17h00. Nesta inauguração do pavilhão, realiza-se um espetáculo dirigido pelo Teatro do Mar, com acrobatas, música e a participação dos clubes de Sines (que estavam em férias em agosto). Os clubes farão um desfile dos seus atletas, acompanhados de música e imagens de antigos e atuais desportistas.

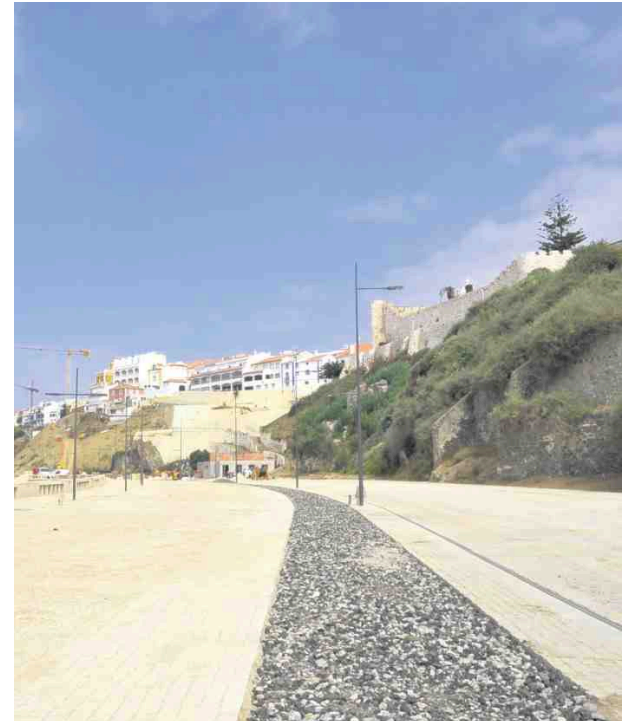


Obras de requalificação da frente marítima concluídas em breve

A nova Avenida Vasco da Gama e o elevador estarão prontos para usufruto da população e visitantes, previsivelmente, em setembro. O tratamento paisagístico da falésia deverá ser concluído em outubro.



Obra do elevador e contenção da falésia em meados de agosto



Obra da Avenida Vasco da Gama

Sines entra no outono de 2013 com uma falésia mais segura, um novo passeio marítimo para as pessoas e um elevador que aproxima a nova avenida e a praia do centro histórico. Integrado no Programa de Regeneração Urbana, é, no conjunto, um investimento de 5 milhões e 200 mil euros que transforma e reforça a relação de Sines com o mar, que é a sua marca e inspiração e a fonte de vida económica.

Nova Avenida Vasco da Gama

A nova avenida tem a sua origem nas obras de construção do Molhe Oeste, nos anos 70, com o rasgar da estrada, entre a praia e a falésia, para o transporte da pedra para os molhes, a poente. Esta via provocou uma rotura da relação da então vila de Sines com a praia e com o mar. Nos anos 90, esta via deu lugar à construção da Avenida Vasco

da Gama, mas na verdade tratava-se de uma espécie de via rápida de espaços desmesurados para a circulação automóvel e sem condições para ser um espaço usufruído pela população e visitantes. Para resolver este problema, a Câmara recorreu a uma candidatura a fundos comunitários para construir uma avenida / alameda e praça urbana, com conforto, segurança e com espaços adequados para desportos, lazer e festas, numa área aprazível e de grande beleza, com nova arborização e capacidade para realização de espetáculos, iniciativas turísticas e comerciais.

Elevador

A falta de uma ligação funcional, segura e suave entre o centro histórico e a frente marítima é uma barreira para o acesso à praia a pessoas com problemas de mobili-

dade, ao mesmo tempo que estimula as pessoas a utilizarem o automóvel para ir à Avenida ou à praia. Com o investimento na construção do elevador, a Câmara Municipal apostou num meio para facilitar a circulação a pé e de bicicleta entre o centro histórico e a frente marítima. Além da construção do elevador, os acessos entre o centro histórico e a avenida foram melhorados com a qualificação dos caminhos históricos - Bicas e Escadinhas do Muro da Praia. Foi ainda construída uma nova escadaria, junto ao elevador, garantindo as suas saídas de segurança obrigatórias e uma alternativa para aceder à Avenida Vasco da Gama.

Falésia

Uma das obras mais importantes do Programa de Regeneração Urbana foi a contenção e consolidação da zona mais crítica

da falésia, entre o Largo dos Penedos da Índia e as Escadinhas do Muro da Praia. A intervenção corrigiu fragilidades da falésia, algumas delas provocadas pelas obras do complexo industrial, e tornou-a mais segura. O tratamento paisagístico deverá estar pronto no mês de outubro, com eliminação das plantas infestantes, nova vegetação e novo sistema de drenagem. No âmbito da requalificação da falésia, foi demolida a construção dos pombais, que apresentava um aspeto degradado nesta bela paisagem.

Cofinanciamento

As obras do Programa de Regeneração Urbana na frente marítima foram cofinanciadas em 83,67% com fundos FEDER/ União Europeia, no âmbito do Programa Operacional INALENTEJO do QREN 2007-2013.

Novo Largo Poeta Bocage com melhor piso e mais adaptado às suas funções

O Largo Poeta Bocage foi finalmente requalificado, com um pavimento mais confortável e adequado para novas funções de lazer, espetáculos de música e teatro e outras atividades. Para os visitantes do Castelo, os frequentadores da Igreja Matriz, os clientes do bar-restaurant Ponto de Encontro e os alunos, professores e pais da nova sede da Escola das Artes, torna-se mais fácil circular num largo com um piso suave, uma organização funcional das zonas de estar e mobiliário urbano.

A obra foi inaugurada no dia 20 de julho, juntamente com a nova sede da Escola das Artes, no edifício da Câmara Velha.

A requalificação efetuada, um investimento de 120 mil euros, substituiu o piso irregular e agressivo existente até aqui e criou uma ampla zona de esplanada, em

frente ao bar-restaurant "Ponto de Encontro" (que deverá voltar às suas instalações em breve) e às novas instalações da Escola das Artes, para realização de pequenos espetáculos de música, dança ou teatro abertos à comunidade.

Com a requalificação do Largo, a Câmara Municipal concluiu o conjunto de intervenções que levou a cabo ao longo da última década e meia para qualificar o Castelo e tornar mais nobres os espaços envolventes.

Foi também uma intervenção que se somou às obras de requalificação dos arruamentos e espaços públicos do centro histórico realizadas no âmbito do Programa de Regeneração Urbana de Sines, melhorando as suas infraestruturas enterradas e as suas condições de circulação pedonal e de fruição pela população e visitantes.



Área de esplanadas do novo Largo Poeta Bocage

Nova sede da Escola das Artes leva música e juventude para o centro histórico

Construída no edifício recuperado da Câmara Velha, a nova sede da Escola das Artes qualifica a atividade da escola e contribui para rejuvenescer o centro histórico. Inaugurada no dia 20 de julho, juntamente com o Largo Poeta Bocage, entra em funcionamento no novo ano letivo.



Nova sede da escola e Largo Poeta Bocage requalificado

O centro histórico de Sines terá a partir de setembro mais crianças, mais jovens, mais famílias a frequentá-lo diariamente. Será esse um dos méritos da construção da nova sede da Escola das Artes no edifício da Câmara Velha, junto a um Largo Poeta Bocage também ele requalificado e preparado para ser uma extensão em espaço público desta nova casa do ensino artístico em Sines e no Alentejo Litoral.

“Esta inauguração coincide com a conclusão das obras de qualificação deste largo, que faz parte do património da cidade, da sua história secular e agora de local de encontro de jovens e de toda a população e visitantes da cidade e do nosso mítico Castelo”, disse Manuel Coelho, presidente da Câmara Municipal de Sines, no ato inaugural.

A nova sede da escola foi inaugurada no dia 20 de julho, durante o Festival Músicas do Mundo, um acontecimento com o qual mantém relações profundas e que em 2013 serviu para a demonstração do que a instituição já conseguiu realizar: centenas de crianças, jovens e adultos amantes de música capazes de tocar em público como verdadeiros músicos em que se tornaram. Estes pequenos concertos realizaram-se diariamente no Pátio das Artes e no Largo Poeta Bocage. No dia 24 de julho, a demonstração teve ainda uma escala maior: os mais de 70 alunos e professores da Locomotiva - Orquestra Sinfónica do Alentejo Litoral a tocar no palco do Castelo como só fazem os grandes.

“Esta inauguração ser feita em pleno 15.º FMM dá-lhe força e significado simbólico, pois estamos a construir componentes de projetos culturais e artísticos que se complementam e fazem de Sines um centro de formação e irradiação da cultura e da música”, disse o autarca.

Marca da Câmara Municipal de Sines

A partir de setembro, o edifício da Câmara Velha passará a ser o centro das atividades

pedagógicas do serviço de música da Escola das Artes, mantendo-se a antiga estação de caminhos de ferro em utilização como apoio. A nova sede garante à escola condições físicas para um muito melhor acolhimento dos alunos e professores de música, de dança (atividade a iniciar em 2013/2014) e de outras atividades artísticas a introduzir no futuro.

A obra da nova sede foi um investimento de 507 mil euros, realizado pela Câmara Municipal de Sines no âmbito do Programa de Regeneração Urbana, cofinanciado em 85% por fundos INALENTEJO / QREN 2007-2013 / FEDER / UE. Além dessa candidatura, a Câmara de Sines tem outra candidatura aprovada ao FEDER, no âmbito das Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação, no seio da qual têm sido feitos vários investimentos na escola. Esta candidatura tem o montante de 1 milhão 268 mil e 497 euros, com uma comparticipação europeia de 83,96%, e contempla projetos de diferentes naturezas, desde as Oficinas de Sensibilização para as Artes a obras de beneficiação do edifício da antiga estação, aquisição de instrumentos, mobiliário, equipamento técnico, etc.

“Ao longo destes anos a Câmara de Sines fez investimentos avultados na recuperação e adaptação de edifícios, instrumentos e projetos. Para realizar os grandes projetos e respetivos investimentos fizemos candidaturas no quadro comunitário e conseguimos a sua aprovação em montantes que rondam os 2 milhões de euros. E, por isso, hoje foi possível inaugurar estas novas instalações, onde se formarão sucessivas gerações enriquecidas pelo conhecimento da música e as aptidões para produzirem música, fazer conjuntos e formar novos artistas”, disse Manuel Coelho.

Cinco anos, começo de uma vida

A inauguração da nova sede no edifício da Câmara Velha coincidiu com a comemoração dos cinco anos de vida da escola. Fun-



Descerramento da placa inaugural da escola



Visita da população ao espaço



A CMS também dá apoio na aquisição de instrumentos



Concerto por alunos da escola no dia da inauguração

dada no dia 25 de Abril de 2008, por iniciativa da Câmara Municipal de Sines e depois gerida pela Associação Pro Artes, para obtenção de estatuto de escola oficial e financiamento do Ministério da Educação, a Escola das Artes tornou-se uma referência no ensino da música no Alentejo Litoral. Hoje oferece ensino oficial de música - curso de iniciação (1.º ciclo) e regime articulado e supletivo (2.º e 3.º ciclos) - nos Agrupamentos de Escolas de Sines, Santiago do Cacém, Odemira, Colos e Grândola. Desde 2008, a escola já proporcionou atividades pedagógicas a 2440 alunos, 713 dos quais no último ano letivo (2012/2013), contando atualmente com um corpo docente de 40 professores.

“Chegados a este ponto, a este patamar com investimentos realizados em boas escolas e aquisição de equipamentos e instrumentos, é fundamental continuar este projeto, robustecê-lo, enriquecê-lo e dinamizá-lo para que a região do Alentejo Litoral tenha uma boa rede de ensino artístico, particularmente nas componentes da música e da dança”, disse o presidente da Câmara no discurso inaugural da escola.

“Para isso, é indispensável visão, estratégias, vontade política, convergência de esforços entre todas as partes, principalmente entre os executivos das Câmaras e da CIMAL. Em conjunto e em consonância, devem procurar-se os meios financeiros, e outros, para que esta grande escola se mantenha, progrida e cumpra o seu dever de formar crianças, jovens e adultos, para o conhecimento da música, aprendizagem artística e a formação de orquestras e artistas que contribuam para um enriquecimento cultural de cada município e para o desenvolvimento da sociedade e do turismo desta bela costa, centros urbanos e paisagem alentejana.”

Estado de outras obras municipais



Repavimentação das ruas de Porto Covo em curso

A Câmara Municipal de Sines está a realizar a empreitada de repavimentação das ruas degradadas de Porto Covo. A primeira fase da empreitada decorreu no início do verão, tendo sido interrompida em agosto. As obras serão retomadas e terminadas em breve. Trata-se de um investimento de € 95 971.

consumo é um exemplo de poupança através de investimento: a Câmara fez um investimento de partida, cofinanciado por fundos europeus, mas as poupanças em aquisição de energia elétrica ao longo dos próximos anos irão compensar os custos iniciais. Além de mais eficientes, as novas luminárias - em tecnologias LED e vapor de sódio - proporcionam também uma melhor iluminação, aumentando a segurança das pessoas e a beleza noturna da cidade. O projeto deverá estar concluído no início do outono, com todas as 1546 novas luminárias colocadas. A obra é um investimento de € 549 164, com 85% de fundos INALENTEJO / QREN 2007-2013 / FEDER / UE. A poupança anual estimada em gastos de energias é de 63 mil euros.

Academia das Energias inaugurada em breve



A Academia das Energias, pavilhão multifuncional na ZIL 2, está concluída, prevendo-se a sua inauguração a 16 de setembro (data a confirmar oportunamente). A academia tem como objetivo promover a formação, a demonstração, a experimentação e a sensibilização nas áreas das energias, nomeadamente das energias renováveis, e será gerida pelo Sines Tecnopolo. O pavilhão irá ainda receber um dos mais conceituados centros de formação nas áreas da metalomecânica, o CENFIM - Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica. A obra da Academia das Energias foi um investimento de € 430 000, no âmbito da Rede Corredor Azul. Foi cofinanciada em 85% por fundos INALENTEJO / QREN 2007-2013/ FEDER / UE.

Nova iluminação pública da cidade pronta no início do outono

O projeto de requalificação da iluminação pública da cidade com luminárias de baixo



Acesso e infraestruturas da zona comercial

A zona comercial à entrada de Sines está a crescer, tornando a cidade mais atrativa para os consumidores locais e de toda a região. A Câmara Municipal assume a sua responsabilidade realizando as obras de urbanização e acesso às novas unidades comerciais. As obras são um investimento de € 290 604, em fase de conclusão.



Variante para ligação à ZIL 2 aguarda visto do Tribunal de Contas

A empreitada para construção da variante entre o antigo IP8 e a ZIL 2 aguarda neste momento visto do Tribunal de Contas.

Obtido o visto, seguir-se-á a assinatura do contrato e o avanço da empreitada. O objetivo desta obra é resolver o problema do trânsito de viaturas pesadas que perturba o tráfego e polui a entrada norte da cidade. Esta empreitada terá uma rotunda na Barranca e inclui a requalificação de parte da Estrada da Afeiteira. A variante contribui também para a qualidade urbana de Sines prolongando a ciclovia da zona norte até à Rua Maria Lamas. É um investimento de € 557 255 participado em 85% por fundos INALENTEJO / QREN 2007-2013 / FEDER / UE.



Acesso entre zona industrial e Estrada do Paiol

Continuam a decorrer os trabalhos preparatórios do lançamento do concurso para a construção do acesso entre a zona industrial e a estrada do Paiol, assim como do reforço do troço da estrada do Paiol deformado pelo efeito das antigas raízes dos pinheiros.

Município cede terreno e dá passo decisivo para construção do novo Centro de Saúde

A cedência já estava garantida, mas ficou formalizada em escritura no dia 22 de julho. É um contributo fundamental da Câmara para a construção do novo Centro de Saúde, que deverá arrancar este ano.

A Câmara Municipal de Sines e a Administração Regional de Saúde do Alentejo (ARSA) assinaram no dia 22 de julho uma escritura através da qual o município cede gratuitamente em direito de superfície, durante 50 anos renováveis por iguais períodos, um terreno para a construção do novo Centro de Saúde de Sines.

O terreno tem uma área de 2769m² e situa-se nas Barradas, nas traseiras da Clídis e do restaurante Cais da Estação.

Recorde-se que o município pode dispor do terreno neste momento em resultado da antecipação, pela empresa J. Silva Lobo Construção Civil Lda., das cedências de terreno para domínio privado devidas por operação urbanística ainda não iniciada na área do Plano de Pormenor da Zona de Expansão Norte de Sines.

Aguarda-se o início das obras do novo Centro de Saúde ainda este ano, com um prazo de execução de 18 meses.

O concurso da empreitada promovido pela Administração Regional de Saúde do Alentejo está em fase de adjudicação, tendo concorrido 26 empresas. O investimento rondará os 4 milhões de euros.



Terreno do futuro centro de saúde

Câmara presente nos principais momentos do avanço do projeto

O presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho, congratula-se com o ato de assinatura da escritura que viabiliza a construção de "um equipamento que vai servir toda a população do concelho no presente e em futuras gerações, assim como quem trabalha na cidade e a visita".

Manuel Coelho explica que o Centro de Saúde, "que agora tem todas as condições para ser construído", é "uma reivindicação de longa data dos autarcas e da população de Sines".

A concretização da escritura, refere, resultado do "esforço e empenho persistente do presidente da Câmara e do executivo a que preside", em ações e medidas de que elenca as principais:

1) Decisão, há cerca de 15 anos, de cedência de um lote de terreno para a construção do Centro de Saúde;

2) A 27 de junho de 2008, reunião do presidente da Câmara com a então presidente da ARSA, Rosa Matos, que se comprometeu a candidatar a construção do novo Centro de Saúde ao quadro comunitário (QREN 2007-2013);

3) Reunião do presidente da Câmara com o então presidente da CCDR Alentejo, João Cordovil, a 16 de junho de 2011, em que foi aprovada a candidatura ao QREN;

4) Reunião da presidente da Câmara, a 5 de julho de 2011, com os presidentes da ARSA e da CCDR Alentejo, para assinatura do contrato de financiamento por aquelas duas entidades;

5) Reunião do presidente da Câmara com o secretário de Estado Adjunto, dia 16 de outubro de 2011, em que este se compro-



Assinatura da escritura de cedência do terreno - 22 de julho

meteu a fazer tudo o que estivesse ao seu alcance para a concretização da construção do novo Centro de Saúde.

Reforço de médicos é fundamental

Após o ato de assinatura da escritura de atribuição deste lote de terreno, o presidente da Câmara chamou a atenção do presidente da ARSA, José Robalo, para a atual situação preocupante da falta de médicos no Centro de Saúde de Sines e o que isso representa para a população em geral e particularmente para os idosos, portadores de doenças crónicas, crianças e pessoas mais pobres, propondo a realização de concursos internacionais de novos médicos e

incentivos à sua fixação nesta zona.

Desde há 15 anos a esta parte, explica Manuel Coelho, a Câmara Municipal de Sines tem suportado o pagamento de rendas de habitação aos novos médicos que optem por vir trabalhar no Centro de Saúde de Sines, numa tentativa de melhorar as condições de prestação dos cuidados de saúde à população.

"Esperamos agora que haja celeridade na construção do novo Centro de Saúde de Sines, que deve ser dotado de novos serviços, nomeadamente de fisioterapia e análises clínicas", conclui o presidente da Câmara.

Porto Covo vai ter espaço sénior

A população idosa de Porto Covo ganha um espaço de convívio no edifício centenário onde funcionava a escola básica. O equipamento é inaugurado no dia 1 de setembro, às 17h00.



O espaço sénior será instalado no edifício centenário da escola

Tal como a construção dos novos centros escolares procurou ser equilibrada no concelho, dotando-se as crianças das duas freguesias com as mesmas condições de educação e ensino, a expansão da rede de espaços seniores municipais só tinha lógica com a criação de um espaço novo em Porto Covo.

O novo Espaço Sénior de Porto Covo, a inaugurar no dia 1 de setembro, às 17h00, vai ocupar parte das instalações do edifício centenário da Escola Básica de Porto Covo, que as crianças já não vão usar no novo ano letivo porque têm a escola nova, mas que estão em perfeito estado de conservação e têm as dimensões e características adequadas para esta utilização.

O novo espaço sénior irá desempenhar as mesmas funções que os espaços da cidade: será um ponto de encontro da população idosa, para combate à solidão através do convívio, da leitura de revistas e jornais, dos jogos, da partilha de histórias e experiências de vida com os vizinhos e amigos.

Será também nos espaços seniores que a



população idosa de Porto Covo passará a receber em primeira mão toda a informação sobre as atividades do Programa de Animação de Idosos e onde poderá obter esclarecimentos sobre matérias úteis para o seu dia-a-dia e a sua faixa etária.

Tal como aconteceu em Sines, espera-se que os próprios utilizadores, à medida que o tempo passar, se tornem os principais zelosos pelo seu espaço, colaborando com a autarquia na sua manutenção e animação.

Com quatro espaços seniores em funcionamento - Jardim das Descobertas, Bairro 1.º de Maio, Bairro Marítimo e Porto Covo - o concelho fica com as necessidades de espaços de convívio para idosos satisfeitas tendo em conta a sua população atual.

Novo Parque de Campismo de Sines mais perto de ser concretizado

Em julho, uma empresa experiente na área adquiriu o direito de superfície para a construção de um novo parque de campismo no espaço do parque atualmente desativado. O novo parque dará um contributo para colmatar a principal carência turística de Sines, os alojamentos.

A alienação do direito de superfície do lote para construção do novo Parque de Campismo de Sines, na área do parque atualmente desativado, foi adjudicada em hasta pública no dia 8 de julho.

A hasta pública teve por objeto a alienação do direito de superfície de um lote com uma área de 47029,65m², pelo prazo de 30 anos, renovável por igual período, por acordo prévio entre as partes.

O adjudicatário é a empresa Transcampo II, Sociedade Imobiliária, Lda., com experiência na transformação de parques de campismo tradicionais e degradados em unidades modernas e sustentáveis, capazes de combater a sazonalidade turística.

A empresa deverá construir um parque de campismo com o mínimo de 4 estrelas, em conformidade com o determinado no Plano de Pormenor da Zona Poente de Sines.

O novo Parque de Campismo de Sines deverá ter condições e estrutura para funcionar todo o ano e acolher um máximo de

850 utentes em alojamentos turísticos (bungalows, autocaravanas e tendas).

Um parque para servir campistas e a economia local

Com a qualidade de serviços exigida, a autarquia tem o objetivo de que o novo parque reforce a oferta de alojamentos turísticos e venha a ter um impacto positivo na economia da cidade, nomeadamente na restauração e no pequeno comércio local, em especial na época baixa.

Manuel Coelho, presidente da Câmara Municipal de Sines, manifestou a sua satisfação pela aprovação deste negócio jurídico pelos órgãos municipais.

“A cidade de Sines precisava deste novo equipamento, e, nesta data, estão criadas condições para a sua concretização através de um promotor privado com experiência demonstrada para a criação de um bom parque de campismo, moderno e apto a receber turistas todo o ano”, afirmou.

“Com estes atos concretizados tenho um



Na área do parque de campismo desativado deverá nascer um parque de campismo com um mínimo de 4 estrelas

sentimento de dever cumprido no que respeita à melhoria das condições para alojamento de turistas e à qualificação da cida-

de, o aumento da sua atratividade e a dinamização da economia local, particularmente do pequeno comércio.”

Construção do Pavilhão da J. F. de Sines arranca em terreno cedido pelo município

A Câmara prossegue a sua política de apoiar todas as obras de outras instituições que melhorem a vida das pessoas. Este novo pavilhão vai satisfazer as necessidades de espaços para eventos (encontros, festas, casamentos, etc.) para os quais o Salão do Povo já se tornou insuficiente.



Obra do pavilhão da Junta em meados de agosto

A construção do novo Pavilhão da Junta de Freguesia de Sines arrancou oficialmente no dia 26 de julho, com a cerimónia de lançamento da 1.ª pedra. Trata-se de um pavilhão com funções sociais e de lazer, cujas obras devem estar terminadas em finais de outubro próximo.

O pavilhão fica situado à entrada da ZIL 2, num terreno com 2500 m² cedido pelo município.

A infraestrutura pretende criar melhores

condições para as variadas atividades sociais e de lazer dos sineenses, em particular, coletividades, associações e instituições da freguesia, ficando ao serviço de Sines e da sua população e enriquecendo o património da cidade.

“A obra é o culminar de uma aspiração do executivo da Junta, que desde o início do seu mandato se comprometeu a construir um pavilhão com múltiplas funções, correspondendo a uma necessidade do presente,

tendo em conta a desadequação e estado de degradação do atual Salão do Povo”, explicou José Raposo, presidente da Junta de Freguesia de Sines.

Manuel Coelho, presidente da Câmara Municipal de Sines, congratulou-se com a execução desta obra de grande importância para Sines, que resulta de uma ação de cooperação entre a Câmara e a Junta de Freguesia.

Câmara apoia espaços e equipamentos de instituições e coletividades

A cedência do terreno para o novo Pavilhão da Junta de Freguesia de Sines e para o novo Centro de Saúde de Sines, de que se trata em maior detalhe neste jornal, são apenas dois exemplos de apoios da Câmara Municipal à concretização de parcerias com outras entidades para beneficiar a qualidade de vida da população.

No mandato que agora termina, a Câmara Municipal cedeu o terreno onde os Bombeiros Voluntários construíram o seu novo quartel, ajudou a Administração Regional de Saúde do Alentejo a instalar o pré-fabricado onde se situam as instalações de saúde de Porto Covo e concedeu apoios de vária ordem (terreno, projetos, apoio à empreitadas, etc.) que foram fundamentais para a construção do lar / residência autónoma da Cercisiago junto às Piscinas Municipais. Também com apoio municipal, foi criado em 2010, em parceira com A Gralha e a

Junta de Freguesia de Porto Covo, um novo espaço de centro de dia para a população local.

Estes foram os projetos já concretizados. Neste momento estão em curso outros projetos em cuja concretização a Câmara também desempenha um papel central.

A construção do novo centro comunitário da Associação Caboverdiana de Sines e Santiago do Cacém, a iniciar previsivelmente em outubro, tem o apoio da Câmara na cedência do terreno onde vai ser implantado, no Bairro Amílcar Cabral, e no financiamento dos projetos.

A Câmara aprovou o estudo prévio da adaptação do tanque do Pavilhão de Desportos antigo para novas instalações de ensaio e ensino da Associação Recreativa de Dança Sineense e espera avançar com as obras o mais brevemente possível.

A Câmara está também a trabalhar com a Junta de Freguesia de Porto Covo para a construção da casa de velório da freguesia.

Finalmente, com o Teatro do Mar / Contra Regra o que se pretende é encontrar uma solução para a falta de espaço de ensaios, formação e guarda-roupa criada com a venda do armazém que a companhia utilizava para estes fins. Neste caso, a solução provável passará pela instalação de um pavilhão pré-fabricado no recinto da antiga Escola Básica n.º 1.

Informação oficial

EDITAL N.º 61/2013

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências conferidas pela Lei 169/99 de 18 de setembro, alterada pela lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, torna público que, em reunião de Câmara Pública de 20 de junho de 2013, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovado o valor de 750,00 € referente à quota para o ano 2013 da Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano;
- Aprovada minuta de protocolo entre a Câmara Municipal de Sines e a Junta de Freguesia de Sines, cujo objetivo é a realização e gestão da iniciativa gastronómica "Tasquinhas".

Sines, 19 de agosto de 2013
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL N.º 62/2013

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências conferidas pela Lei 169/99 de 18 de setembro, alterada pela lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, torna público que, em reunião de Câmara Ordinária de 04 de julho de 2013, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada proposta de regulamento específico de taxas devidas pelo licenciamento de estabelecimentos industriais.

Sines, 19 de agosto de 2013
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL N.º 63/2013

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências conferidas pela Lei 169/99 de 18 de setembro, alterada pela lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, torna público que, em reunião de Câmara Extraordinária de 12 de julho de 2013, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovados os preços de venda de merchandising do FMM 2013.

Sines, 20 de agosto de 2013
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL N.º 64/2013

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências conferidas pela Lei 169/99 de 18 de setembro, alterada pela lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, torna público que, em reunião de Câmara Pública de 17 de julho de 2013, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada a minuta de escritura com a ARSA para a construção do novo Centro de Saúde.
- Aprovadas as normas de participação da Feira da Avenida.

Sines, 20 de agosto de 2013
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL N.º 65/2013

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências conferidas pela Lei 169/99 de 18 de setembro, alterada pela lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, torna público que, em reunião de Câmara Extraordinária Pública de 12 de agosto de 2013, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada proposta de alienação e aprovação de edital - lote C03 da Operação de Loteamento Municipal designada de Loteamento Municipal da Rua da Floresta;
- Aprovada alteração por adaptação do Plano de Pormenor da Zona de Expansão Sul - Nascente da Cidade de Sines.
- Aprovada proposta de aditamento ao protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Sines e a Junta de Freguesia de Sines.

Sines, 20 de agosto de 2013
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL N.º 66/2013

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências conferidas pela Lei 169/99 de 18 de setembro, alterada pela lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, torna público que, em reunião de Câmara Pública de 19 de agosto de 2013, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada a transmissão do direito de superfície do lote 1029 da ZIL 2 em Sines.

Sines, 20 de agosto de 2013
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

Presidente da Câmara defende desenvolvimento do Porto de Sines e da sua relação com a cidade

O presidente da Câmara Municipal de Sines participou na Conferência "Sines 2020: Perspetivas e Expetativas", uma organização da Comunidade Portuária de Sines, realizada no dia 20 de junho, no auditório da APS.

Na conferência, Manuel Coelho voltou a defender o papel central do mar e do Porto de Sines para o desenvolvimento global deste território. Transcrevemos a parte final da sua intervenção:

"Para o crescimento e o desenvolvimento ancorado em polos fortes de excelência, a expetativa tem que ser ancorada num querer forte, convicto, com a conjugação de elementos e fatores determinantes para o êxito e a sustentabilidade.

Quais são esses elementos e fatores determinantes?

1 – Em primeiro lugar, iniciar e acelerar o alargamento do Cais de Acostagem de Navios Porta Contentores, assim como o respetivo prolongamento do Molhe Leste de proteção do Porto;

2 – Pressionar o governo português para iniciar, com caráter de prioridade e urgência, a



CÂMARA MUNICIPAL DE SINES		CONTROLO DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO DO CONCELHO DE SINES					EDITAL n.º 56/2013		
Em conformidade com o Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, procedeu-se à verificação da qualidade da água da rede pública, através de análises periódicas na torneira do consumidor, segundo o Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA) aprovado pela autoridade competente (ERSAR).									
Parâmetros (unidades)	Unidades	Valor Paramétrico (VP) fixado no DL 306/2007	Valores obtidos		N.º de Análises superiores ao VP	% Cumprimento do VP	N.º Análises PCQA		
			Valor mínimo	Valor máximo			Agendadas	Realizadas	% de Análises Realizadas
Controlo Rotina 1									
Bactérias coliformes - UFC/100 mL	UFC/100 mL	0,0000	0	17	2	88	14	16	114
Escherichia coli - UFC/100 mL	UFC/100 mL	0,0000	0	0	0	100	14	14	100
Cloro residual livre "in situ" - mg/L Cl2	mg/L Cl2	---	0,19	0,96	0	100	14	14	100
Controlo Rotina 2									
Azoto amoniacal - mg/L NH4	mg/L NH4	0,5000	< 0,05 (LO)	< 0,05 (LO)	0	100	5	5	100
Número de colónias a 22 °C - Número/mL	Número/mL	---	0	0	0	100	5	5	100
Número de colónias a 36 °C - Número/mL	Número/mL	---	0	86	1	83	5	6	120
Condutividade - µS/cm 20°C	µS/cm 20°C	2500,0000	294	698	0	100	5	5	100
Cor - mg/L Pt/Co	mg/L Pt/Co	20,0000	< 5,0 (LO)	< 5,0 (LO)	0	100	5	5	100
pH - Escala Sorensen	Escala Sorensen	>= 6,5 e <= 9	6,6	7,8	0	100	5	5	100
Manganês - µg/L Mn	µg/L Mn	50,0000	< 15 (LO)	1,30	1	83	5	6	120
Nitratos - mg/L NO3	mg/L NO3	50,0000	11	17	0	100	5	5	100
Oxidabilidade - mg/L O2	mg/L O2	5,0000	< 1,0 (LO)	< 1,0 (LO)	0	100	5	5	100
Cheiro - Factor de diluição	Factor de diluição	3,0000	< 1 (LO)	< 1 (LO)	0	100	5	5	100
Sabor - Factor de diluição	Factor de diluição	3,0000	< 1 (LO)	< 1 (LO)	0	100	5	5	100
Turvação - U.N.T.	U.N.T.	4,0000	< 0,26 (LO)	7,1	1	83	5	6	120
Controlo Inspeção									
Alumínio - µg/L Al	µg/L Al	200,0000	< 30 (LO)	< 30 (LO)	0	100	1	1	100
Clostridium perfringens - UFC/100 ml	UFC/100 ml	0,0000	0	0	0	100	1	1	100
Ferro - µg/L Fe	µg/L Fe	200,0000	< 20 (LO)	< 20 (LO)	0	100	1	1	100
Nitritos - mg/L NO2	mg/L NO2	0,5000	< 0,03 (LO)	< 0,03 (LO)	0	100	1	1	100
Antimônio - µg/L Sb	µg/L Sb	5,0000	< 2,0 (LO)	< 2,0 (LO)	0	100	1	1	100
Arsénio - µg/L As	µg/L As	10,0000	< 1 (LO)	< 1 (LO)	0	100	1	1	100
Benzeno (LALA) - µg/L	µg/L	1,0000	< 0,16 (LO)	< 0,16 (LO)	0	100	1	1	100
Boro - mg/L B	mg/L B	1,0000	< 0,25 (LO)	< 0,25 (LO)	0	100	1	1	100
Bromatos - µg/L BrO3	µg/L BrO3	10,0000	< 5,0 (LO)	< 5,0 (LO)	0	100	1	1	100
Cádmio - µg/L Cd	µg/L Cd	5,0000	< 1 (LO)	< 1 (LO)	0	100	1	1	100
Cálcio - mg/L Ca	mg/L Ca	---	33	72	0	100	1	1	100
Chumbo - mg/L Pb	mg/L Pb	25,0000	< 6,0 (LO)	< 6,0 (LO)	0	100	1	1	100
Cianetos - µg/L Cn	µg/L Cn	50,0000	< 12 (LO)	< 12 (LO)	0	100	1	1	100
Cobre - mg/L Cu	mg/L Cu	2,0000	< 0,010 (LO)	< 0,010 (LO)	0	100	1	1	100
Crómio - µg/L Cr	µg/L Cr	50,0000	31	31	0	100	1	1	100
1,2 dicloroetano - µg/L	µg/L	3,0000	< 0,40 (LO)	< 0,40 (LO)	0	100	1	1	100
Dureza total - mg/L CaCO3	mg/L CaCO3	---	2,0+2	2,0+2	0	100	1	1	100
Enterococos - UFC/100 mL	UFC/100 mL	---	---	---	0	100	1	1	100
Fluoretos - mg/L F	mg/L F	1,5000	< 0,20 (LO)	< 0,20 (LO)	0	100	1	1	100
Magnésio - mg/L Mg	mg/L Mg	---	19	29	0	100	1	1	100
Mercurio - µg/L Hg	µg/L Hg	1,0000	< 0,3 (LO)	< 0,3 (LO)	0	100	1	1	100
Níquel - µg/L Ni	µg/L Ni	20,0000	< 6,0 (LO)	< 6,0 (LO)	0	100	1	1	100
Benzo (b) fluoranteno - µg/L	µg/L	0,1000	< 0,02 (LO)	< 0,02 (LO)	0	100	1	1	100
Benzo (b) fluoranteno - µg/L	µg/L	0,1000	< 0,02 (LO)	< 0,02 (LO)	0	100	1	1	100
Benzo (a) pireno - µg/L	µg/L	0,1000	< 0,008 (LO)	< 0,008 (LO)	0	100	1	1	100
Indeno(1,2,3-c)pireno - µg/L	µg/L	0,1000	< 0,02 (LO)	< 0,02 (LO)	0	100	1	1	100
Benzo (h,j)perileno - µg/L	µg/L	0,1000	< 0,02 (LO)	< 0,02 (LO)	0	100	1	1	100
Seténio - µg/L Se	µg/L Se	10,0000	< 1,0 (LO)	< 1,0 (LO)	0	100	1	1	100
Cloreto - mg/L Cl	mg/L Cl	250,0000	75	75	0	100	1	1	100
Tetracloreto - µg/L	µg/L	10,0000	< 0,48 (LO)	< 0,48 (LO)	0	100	1	1	100
Tricloreto - µg/L	µg/L	10,0000	< 0,35 (LO)	< 0,35 (LO)	0	100	1	1	100
Clorofórmio - µg/L	µg/L	100,0000	< 2,2 (LO)	< 2,2 (LO)	0	100	1	1	100
Bromofórmio - µg/L	µg/L	100,0000	1,6	7,7	0	100	1	1	100
Dibromoclorometano - µg/L	µg/L	100,0000	< 0,83 (LO)	< 0,83 (LO)	0	100	1	1	100
Sódio - mg/L Na	mg/L Na	200,0000	39	39	0	100	1	1	100
Sulfatos - mg/L SO4	mg/L SO4	250,0000	20	20	0	100	1	1	100
Bromodiclorometano - µg/L	µg/L	100,0000	< 0,53 (LO)	< 0,53 (LO)	0	100	1	1	100

Sines, 23 de julho de 2013

➔ Análises à qualidade da água

Relativamente ao 2.º trimestre de 2013, conclui-se que, num plano com 14 amostras na torneira do consumidor, **95,69% das 116 análises efetuadas apresentaram resultados conformes à legislação em vigor**. A repetição das 5 amostragens, realizadas de acordo com o estabelecido no capítulo IV do Decreto-Lei n.º 306/2007, demonstrou que a não conformidade detetada se deveu a uma situação pontual, que não teve continuidade ao longo do tempo, não havendo desta forma implicações na saúde pública. A monitorização dos processos de tratamento e da qualidade da água distribuída em Sines é feita pelo Laboratório de Águas do Litoral Alentejano, entidade acreditada pelo Instituto Português de Acreditação. Os resultados são reportados à Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR). Caso se verifiquem situações de incumprimento, a Câmara Municipal de Sines presta ao município todo o acompanhamento e esclarecimentos necessários.

3 – Garantir qualidade ambiental em Sines, para criar uma imagem de zona/polo de qualidade para instalar indústrias diversificadas e serviços que contribuam para a robustez deste polo económico e, consequentemente, a produção e circulação de mercadorias para todos os destinos do mundo;

4 – Rever com urgência o Plano Estratégico do Porto de Sines e estudar a implantação de outras atividades junto ao Porto, nomeadamente, ligadas à produção de equipamentos das áreas da metalomecânica pesada para exportação;

5 – Fortalecer a Comunidade Portuária e criar o chamado *lobbying* - de modo a agre-

gar forças e vontades para pugnar pelo desenvolvimento e qualidade deste polo industrial / económico de âmbito nacional e internacional;

6 – Fortalecer a relação da cidade e da respetiva autarquia com o Porto e o crescimento equilibrado de uma e outra destas componentes. A cidade de Sines deve ser encarada como um elemento central deste polo económico - como um fator estimulante da atratividade, da criação de condições para agregação, dinamização e produtividade da chamada massa crítica e das apostas na empreendedorismo, na criatividade, na inovação.

7 – Ter a arte e inteligência de saber interligar este polo com a sub-região do Alentejo Litoral e com o Alentejo no seu todo, particularmente, através do corredor Sines, Grândola, Évora, Espanha.

Com tudo isto pode-se falar, com propriedade e fundamento, da economia do mar, de crescimento, com criação de emprego e qualidade de vida, de um futuro melhor da região e do nosso País."

Discurso completo em www.sines.pt.

GISA apresentou resultados de estudos sobre qualidade do ar e saúde infantil

Os estudos do GISA mostram melhorias gerais da qualidade do ar em Sines, com progressos mais expressivos nos óxidos de enxofre e no azoto na zona industrial. Não há melhorias nas partículas e ozono em todo o Alentejo Litoral.

Os investigadores do projeto GISA - Gestão Integrada da Saúde e Ambiente apresentaram no dia 4 de julho, no Centro de Artes de Sines, os resultados dos temas investigados: a evolução da qualidade do ar na região do Alentejo Litoral e os resultados do estudo sobre a sua relação com a saúde infantil.

As conclusões dos estudos realizados foram boas ou más de acordo com o tipo de poluente em questão e deram uma visão mais rica sobre o que pode ser poluição na região: não só poluição industrial, mas também poluição decorrente da atividade agrícola, antigas minas, vias de circulação automóvel ou mesmo poluição decorrente do tipo de cobertura vegetal do solo.

Entre as boas notícias apresentadas pelos investigadores do GISA, destaca-se o decréscimo das concentrações de óxidos de enxofre (em todo o Alentejo Litoral) e de azoto (na zona industrial de Sines), entre 2002 e 2011.

“A análise dos resultados indica que as reduções dos óxidos de enxofre são atribuíveis principalmente às reduções das emissões efetuadas pelas empresas. Relativamente aos óxidos de azoto não se observaram ainda reduções significativas no território em geral, embora os dados referentes aos líquenes tenham mostrado reduções de azoto no geral sobretudo na área industrial de Sines”, explica a equipa científica do GISA, dirigida por Maria João Pereira, do Centro de Recursos Naturais e Ambiente do Instituto Superior Técnico.

Nas más notícias, contam-se as excedências frequentes das partículas e ozono, problemas que afetam não apenas Sines mas todo o território do Alentejo Litoral.

“Não temos estudos que comprovem, mas suspeitamos que as partículas possam estar relacionadas com o tráfego de veículos motores e com a ressuspensão de partículas do solo. Relativamente ao ozono, este é gerado a partir dos poluentes percursoros (óxidos de azoto e compostos orgânicos voláteis). Estes compostos orgânicos podem ter origem natural ou em atividades humanas. Desconhecemos a contribuição



Parte da equipa científica do GISA, no seminário de 4 de julho

de cada uma destas fontes na região. Mas dada a localização dos valores mais elevados suspeitamos que a contribuição de fontes naturais possa ser relevante nesta zona.”

Na análise da diversidade dos líquenes (quanto maior diversidade melhor qualidade do ar), a professora Cristina Branquinho mostrou a existência de uma degradação da qualidade do ar na cidade e na zona industrial de Sines entre 1980 e 2003, mas também que a situação nestas duas áreas melhorou entre 2002 e 2009, recuperando-se diversidade líquénica nesse período.

“Comparando o estudo de 2002 (SinesBio-ar) com o de 2009 podemos dizer que em geral a qualidade do ar melhorou na região”, confirma a equipa científica do GISA.

Dados sobre qualidade do ar e saúde

O estudo da saúde infantil, coordenado por Manuel Ribeiro, do Centro de Recursos Naturais e Ambiente do Instituto Superior Técnico, incidiu sobre o peso à nascença. Os

dados estatísticos do INE (Instituto Nacional de Estatística) indicam que, no período 2001-2010, Sines tem em média maior proporção de bebés de baixo peso à nascença (< 2,500 kg) do que os restantes concelhos da região do Alentejo Litoral.

“Os estudos revelam que o fator poluição atmosférica não é um fator significativo para explicar o peso à nascença dos bebés da região. No entanto, o estudo indica que entre grávidas magras ou entre grávidas fumadoras, uma redução na qualidade do ar contribui ligeiramente para uma redução do peso à nascença do bebé”, explica a equipa do GISA.

No seminário de 4 de julho não foram apresentados em detalhe estudos sobre a qualidade do ar e a incidência de cancro, mas mantêm-se válidos os resultados do estudo do Instituto Superior Técnico apresentado no seminário anterior, no final de 2011.

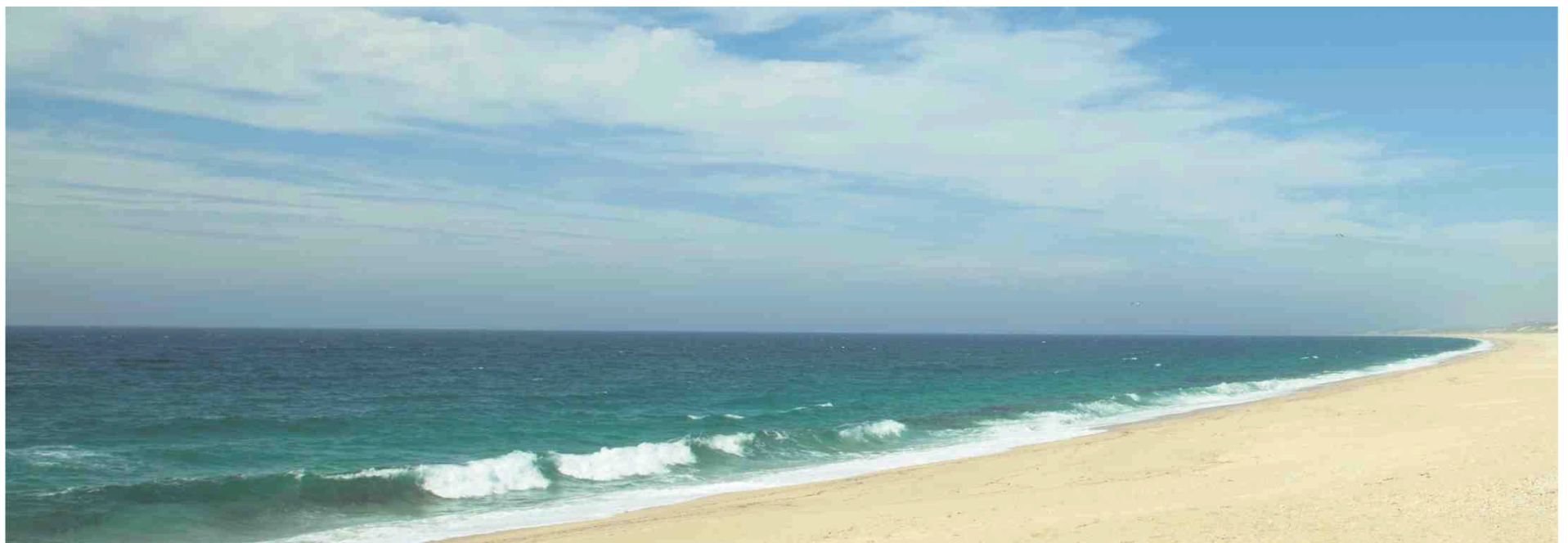
Neste estudo, foram analisados os números de mortalidade por cancro (período 1991-2004) e de mortalidade por tumor

maligno da traqueia, brônquios e pulmão na população masculina entre os 50 e os 79 anos (período 1980-2008).

Os resultados revelaram que, no sexo masculino, no período 1991-2004, as taxas de mortalidade por cancro do Alentejo Litoral são semelhantes às da região do Alentejo interior (Évora, Mértola, Serpa, Beja, etc.), mas inferiores às da região industrializada da margem sul do Tejo (Almada, Barreiro, Seixal, Setúbal, etc.).

Os resultados revelam ainda que as partículas suspensas no ar de origem natural e a prática de agricultura de sequeiro podem contribuir para maiores concentrações de partículas inaláveis no Alentejo interior e constituírem um fator de risco da mortalidade por cancro da traqueia, brônquios e pulmão para esta região.

“Os estudos realizados apontam para que Sines tenha uma taxa de mortalidade por neoplasia e por cancro de pulmão e vias respiratórias semelhante aos concelhos vizinhos. Quanto ao resto do país, generica-



Depois da qualidade do ar, espera-se que o GISA possa continuar, alargando-se a outros sistemas, como as águas oceânicas, o solo, o subsolo / aquíferos e também a alimentação



Os estudos sobre saúde infantil apresentados por Manuel Ribeiro (IST) revelam que o fator poluição atmosférica não é um fator significativo para explicar o peso à nascença dos bebés da região

mente todo o Alentejo apresenta taxas de mortalidade relativamente elevadas”, refere a equipa do GISA.

O que esperar do GISA no futuro

O projeto GISA não terminou com o seminário realizado a 4 de julho. Há um site (<http://apps.gisaproject.org/GISA>), que deverá ficar em linha em outubro onde o público poderá aprofundar o seu conhecimento sobre qualidade do ar. Será também uma ferramenta importante para a CCDR-A - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, entidade regional com competência em matéria de ambiente, monitorizar as emissões das empresas e agir em caso de incumprimentos.

“O público poderá ver gráficos de fácil leitura que dão indicação do (in)cumprimento das respetivas licenças ambientais, no caso das empresas que têm monitorização em contínuo. Estes dados serão atualizados semanalmente pelas próprias empresas. Relativamente às empresas que fazem monitorização em descontínuo das suas emissões, o público poderá ver um quadro resumo dos cumprimentos / incumprimentos e ainda selecionar empresas para consulta dos respetivos relatórios”, explica a equipa científica do GISA.

“A ferramenta só é possível com a colaboração das empresas, dado que não estão obrigadas por lei a registar os relatórios nesta ferramenta e a disponibilizá-los para

visualização pública. Parece-nos um passo muito importante para a transparência, sobretudo porque conta com o apoio explícito das empresas parceiras do projeto, que são da maior relevância para a região.”

Da CCDR-A, entidade que liderou o GISA e foi o seu principal financiador, também se espera o próximo passo para a continuidade do projeto. Da monitorização dos aquíferos e águas marinhas ao aprofundamento dos estudos sobre a relação entre a poluição e a saúde (com prioridade ao estudo dos alimentos, via principal de entrada dos poluentes no corpo humano), há muitas áreas onde o GISA pode prosseguir o seu trabalho, como explicou a professora Cristina Branquinho num conjunto de propostas de novos projetos que a equipa pode realizar no futuro.

“Parece-nos relevante trabalhar a questão da qualidade da água da rede pública, bem como dos alimentos que constituem a dieta alimentar. Em alguns casos persistem dúvidas, noutros há certezas que seria importante enquadrar por estudos científicos que atestem ou desmintam algumas das percepções que as pessoas têm sobre estas duas grandes dimensões (água e alimentação)”, refere a equipa do GISA.

As perspetivas para o avanço de alguns destes estudos através do GISA são otimistas, uma vez que Maria José Santana, representante da comissão regional, deu indicações no seminário de que a CCDR-A vai dar condições para a continuidade do trabalho através do novo quadro comunitário de apoio (2014-2020).

Considerado boa prática da administração pública, o GISA é um projeto pioneiro em Portugal e também na Europa.

“O GISA pode ser considerado um projeto inovador a vários níveis”, assinala a equipa científica do projeto. “Primeiro, pelo tipo de parceria que permitiu a sua realização. Conseguiu congrega no mesmo plano os vários atores para a resolução de um problema comum: as instituições responsáveis pela gestão regional das questões ambientais e de saúde, as autarquias locais, as empresas e as universidades. Pensamos que uma parceria deste tipo é única no país. Segundo, pelo nível de inovação alcançado internacionalmente, que se encontra registado através das publicações em revistas científicas de impacto internacional e apresentação de resultados em conferências científicas internacionais. Terceiro, porque já fomos contactados por outras equipas internacionais interessadas em replicar o nosso projeto em outras regiões da Europa.

Mais informações sobre o GISA em www.gisaproject.org e www.sines.pt.

Manuel Coelho: Ambiente é fundamental para cidade e concelho de Sines

Para o presidente da Câmara Municipal de Sines, a autarquia que impulsionou a criação do projeto (a ela iriam juntar-se todas as outras do Alentejo Litoral), é crucial que o GISA continue e seja alargado ao solo, subsolo / aquíferos e ecossistema oceânico. Sines, acentuou, não se desenvolve sem qualidade ambiental em todos estes sistemas.

“A qualidade do ambiente é fundamental para que o polo de Sines se desenvolva, a população viva melhor e a economia se diversifique. A par das indústrias, temos as outras componentes da economia, como o turismo e as pescas. A poluição atmosférica tem vindo a diminuir (devido ao trabalho da Câmara junto das grandes empresas, que têm feito

investimentos vultuosos para diminuir o eliminar a poluição atmosférica), mas continuamos com fragilidades, especialmente no tratamento de efluentes industriais. O projeto GISA deve ter meios para continuar. É uma obrigação das empresas e do Estado. Devem olhar para este projeto com a atenção que ele merece.”

É de assinalar também que o **Plano de Monitorização Ambiental da ZILS, imposto pela Câmara no âmbito do plano de urbanização para aquela área**, está em fase de implementação, complementando e aprofundando para a área específica do complexo industrial o trabalho de monitorização iniciado pelo GISA.

Câmara desenvolve Plano Estratégico e de Marketing Territorial

Executado pela equipa da empresa Augusto Mateus & Associados, o plano organiza uma visão de futuro sobre o aproveitamento dos recursos locais ao serviço do desenvolvimento de Sines.



A partir de uma visão da importância do polo de Sines e tendo em conta a sua grandeza e impacto na economia nacional, regional e local e, principalmente, o seu potencial de crescimento para o futuro de um desenvolvimento que se pretenda equilibrado e sustentado, o executivo da Câmara Municipal decidiu elaborar dois projetos determinantes para o território de Sines e da região: a revisão / atualização do Plano Diretor Municipal (PDM) e o Plano Estratégico e de Marketing Territorial.

A revisão do PDM foi inicialmente adjudicada a uma equipa de técnicos qualificados coordenados pelo professor Costa Lobo, entretanto falecido, e está agora entregue à liderança do professor Antunes Ferreira, do Instituto Superior Técnico.

O Plano Estratégico e de Marketing Territorial está a cargo da equipa da Augusto Mateus & Associados e é coordenado por Nuno Vitorino, que já foi responsável pela candidatura do Programa de Regeneração Urbana (centro histórico, falésia e Avenida da Praia).

Uma estratégia para afirmar Sines

Sines é um território complexo e de grande potencial. Precisa de um pensamento global sobre os seus diferentes recursos e o modo como pô-los ao serviço do desenvolvimento com criação de emprego e produção de riqueza. Precisa de afirmar uma marca que reforce o seu posicionamento nas diferentes áreas da economia e na vasta rede dos mercados internacionais e nacionais, assim como a sua compreensão pela população e empresários de Sines.

É aqui que incide o trabalho de planeamento estratégico e de marketing territorial da consultora Augusto Mateus & Associados, que deverá estar concluído em breve e que ficará como uma ferramenta de apoio à decisão dos futuros gestores municipais e de outros agentes de desenvolvimento local e regional, públicos e privados.

A estratégia parte de um diagnóstico onde se identificam os pontos fortes e fracos do território nas suas dinâmicas demográficas e urbanas, no seu perfil produtivo, no turismo, nos portos, nas zonas industriais e logísticas e no uso do solo.

Do diagnóstico segue-se para a visão e estratégia de desenvolvimento. Nesta visão e estratégia são dadas recomendações sobre o que se pode fazer para extrair o máximo de valor dos vários pontos do território e setores de atividade e faz-se o enquadramento de Sines na região em que se insere.

Finalmente, avançam-se recomendações sobre como garantir as condições de concretização da estratégia num quadro de fortes restrições ao investimento e necessidade de sustentabilidade financeira e consolidação orçamental.

Aguarda-se a conclusão do relatório final do Plano Estratégico e de Marketing Territorial, para a sua apreciação pelos órgãos autárquicos e a sua discussão e esclarecimentos com a população e as empresas.

O Plano Estratégico e de Marketing Territorial articula-se com o novo Plano Diretor Municipal. Os últimos quatro anos de trabalho no PDM serviram para aprofundar os estudos realizados e para ajustá-los às alterações das condições económicas e sociais desde o início da crise de 2008. É intenção da Câmara ter este documento concluído em 2013.

Zonas rurais prioritárias no planeamento do território

Em paralelo, prossegue o trabalho de planeamento do território do concelho, com prioridade ao desenvolvimento dos planos de intervenção em espaço rural. A elaboração destes planos teve início com o Paiol e a Cabeça da Cabra, os primeiros aglomerados de um processo que deverá ter sequência natural em planos semelhantes nos aglomerados da Terça Parte, Foros da Pouca Fariinha, Fonte de Mouro, Colmeia, Casoto, etc., com a participação das populações locais. Estes planos vão definir perímetros para os aglomerados e, com a sua entrada em vigor, vão dar um novo impulso ao desenvolvimento nas áreas da habitação e alojamentos turísticos em espaço rural, contribuindo para torná-los centros de qualidade para atrair novos residentes e atividades turísticas dinamizadoras da economia e da vida do concelho.

Estão também em elaboração planos de pormenor para reabilitar o Centro Histórico de Sines, para requalificar os Armazéns da Ribeira e área contígua e para resolver os problemas pendentes no loteamento de Santa Catarina, procurando soluções adequadas que assegurem os direitos de cada proprietário deste loteamento, assim como a salvaguarda do interesse público. Existem outros planos que estão a sofrer alterações para adaptá-los às mudanças estruturais determinadas pela situação económica local, regional e nacional.

Mais informações na área Viver > Urbanismo do site municipal (www.sines.pt).

FMM Sines celebrou 15 anos com maior participação de público de sempre

Um total estimado de 100 mil espetadores assistiu a nove dias de música e artes, com 43 concertos em palcos “formais”, dezenas de apresentações da Escola das Artes e pequenos espetáculos espontâneos nas ruas do centro histórico. Foi a maior festa musical de sempre em Sines.

Num ano de crise, o público quis comparecer em força para festejar o 15.º aniversário do FMM Sines - Festival Músicas do Mundo. A grande adesão do público a esta edição do festival, a maior de sempre, com 100 mil espetadores estimados, terá resultado de uma combinação de vários fatores: o apelo do programa, com alguns dos melhores artistas que passaram por Sines em anos anteriores, a descida do preço do bilhete diário (de 15 para 10 euros) e a relação afetiva que os amantes da música já criaram com o festival, que os fez querer estar presentes na celebração desta data.

Entre 18 e 27 de julho, Sines encheu-se de pessoas, na sua maioria jovens urbanos, para quem o festival consegue combinar um ambiente de convívio e diversão e uma oferta de programação exigente e artisticamente estimulante, este ano juntando uma seleção de alguns dos artistas que mais marcaram o festival na sua história e grupos em estreia. Do maliano Bassekou Kouyaté aos paquistaneses Asif Ali Khan & Party, dos bósnios Dubioza Kolektiv aos nigerianos Femi Kuti & The Positive Force, foram 43 concertos vividos com a alegria de um festival que se tornou um dos mais respeitados do circuito musical português e do circuito internacional da “world music”.

Nas iniciativas paralelas destacou-se a exposição “Improvisos” de José M. Rodrigues, motivo de reportagem nos mais importantes suplementos culturais, e a atividade formadora da Escola das Artes, que esteve presente no festival todos os dias com concertos pelos seus alunos e professores no Pátio das Artes e no Largo Poeta Bocage. O ponto alto desta participação aconteceu no dia 24 de julho: a subida da Locomotiva - Orquestra Sinfónica do Alentejo Litoral ao palco do Castelo para um concerto por professores e jovens músicos da região formados na escola das artes nascida e sedeadada em Sines.

“Ao fim de cinco anos termos alunos capa-



Os bósnios Dubioza Kolektiv deram um dos concertos mais populares do FMM Sines 2013

zes de tocar neste palco é maravilhoso, sendo a maioria deles alunos de quarto grau. É uma amostra de praticamente todo o espectro que a escola abrange a nível musical. Espelha também o espírito da escola, que é ter uma característica social. Não podemos dissociar o que as pessoas estudam do meio onde vivem”, disse Marco Alves, maestro da Locomotiva.

Um ambiente especial

Este foi também o ano do regresso do FMM Sines à Avenida Vasco da Gama, com o palco montado na sua secção já requalificada, até às Escadinhas do Muro da Praia, que também estiveram abertas ao público,

recuperando um espaço fundamental para ligar a experiência do festival entre o centro histórico e a frente marítima. Entre os dois níveis urbanos da cidade, o trânsito de público e a animação foram permanentes, com oferta de produtos de todo o mundo em zonas comerciais e música criada e vivida no momento, sem programa prévio, por músicos que são também espetadores do festival.

Entre esses músicos-espetadores do festival, contou-se JP Simões, que depois de muitos anos a vir ao FMM como parte do público, subiu ao palco do Castelo no dia 25 de julho. “Este basicamente é o meu festival favorito”, confessou no final do con-

certo. “Não sei a música torna as pessoas melhores. A mim torna-me.”

A maliana Rokia Traoré, uma das estrelas mais brilhantes das músicas do mundo, esteve este ano em Sines pela terceira vez e também transporta o FMM no coração.

“Todas as minhas atuações aqui tiveram em comum este público, que está sempre focado nos espetáculos e nos artistas. Estamos a fazer acontecer algo juntos. É uma atmosfera especial que se vive em Sines. É um dos meus festivais preferidos.”

A rapper Akua Naru estreou-se no FMM em 2013 e sentiu a energia de Sines desde o primeiro momento.

“Mesmo antes de tocar, só por ver o cená-



Final do FMM Sines 2013 no Castelo, com fogo de artifício

rio, senti uma boa energia. Não é algo que veja todos os dias. Então quando conheci as pessoas, senti-me conquistada. Recebi tanto amor do público... Foi maravilhoso. Adorei cada minuto."

A comunicação social voltou a dar grande atenção ao festival, colocando-o, em nível de exposição na imprensa de referência, no mesmo patamar dos festivais de rock, amparados em marcas e com orçamentos muito mais elevados que o FMM. O número de jornalistas credenciados chegou aos 110, com presença "in loco" de órgãos como o Público, o Expresso, o Sol, o jornal i, a Lusa e a TSF. A SIC Notícias esteve presente como televisão oficial e a RTP África gravou e emitiu a partir de Sines um programa diário. As Antenas 1 e 3 da RDP voltaram a transmitir concertos e programas a partir do Castelo, como têm feito sem interrupção desde os primeiros anos do FMM.

As opiniões do público manifestaram-se nas redes sociais, sobretudo na conta www.facebook.com/fmmsines, que tinha no fim do festival perto de 40 mil seguidores. A apreciação global do festival foi muito positiva, em particular no que diz respeito ao programa, um dos que mais agradou nas últimas edições. Na organização, os principais reparos foram feitos às condições insuficientes da área de acampamento ocasional e ao que foi classificado como "excesso de zelo" policial nas entradas do recinto.

O festival representou um investimento de cerca de 850 mil euros, participado em 80% das suas despesas elegíveis por fundos Rede Urbana Mobilidade, Inovação e Memória - Rede de Cidades do Litoral Alentejano / INALENTEJO / QREN 2007-2013 / FEDER/UE. As receitas de bilheteira aproximaram-se dos 200 mil euros (números provisórios). O montante total dos patrocínios chegou aos 92 500 euros, tendo a Galp Energia, com 40 mil euros, sido o maior patrocinador. A cedência de espaços comerciais resultou numa receita de cerca de 60 mil euros para a autarquia.

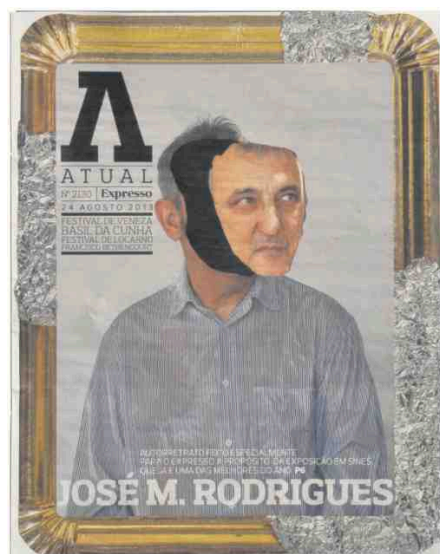
15 anos de serviço público

O FMM Sines 2013, festival de serviço público, com acolhimento de patrocinadores mas sem subserviência a marcas, foi, como aconteceu desde a sua primeira edição, uma organização da Câmara Municipal de Sines, com envolvimento de todos os níveis da organização e da grande maioria dos seus funcionários.

Criado em 1999, por iniciativa do presidente da Câmara Municipal de Sines,



Orquestra de Sopros do Alentejo Litoral. Um dos muitos agrupamentos da Escola das Artes que atuaram para o público do FMM Sines 2013



A exposição "Improvisos", do fotógrafo José M. Rodrigues, patente no Centro de Artes de Sines até 29 de setembro, foi capa do suplemento cultural do Expresso, que a classificou como "uma das melhores exposições do ano" em Portugal

Manuel Coelho, com a participação criativa relevante de Carlos Seixas, seu diretor artístico e de produção de sempre, contribuiu para afirmar Sines como destino cultural e como destino turístico, tendo já merecido por duas vezes o prémio de melhor evento realizado no Alentejo atribuído pela entidade regional de turismo.

Na abertura do FMM Sines 2013, naquela que foi a última vez que se dirigiu ao público do festival como presidente da Câmara, Manuel Coelho agradeceu às equipas municipais e aos patrocinadores que tornaram o festival possível e deixou a sua visão sobre o que este acontecimento significa para Sines.

"Este festival afirmou a cidade de Sines como um centro de cultura e de realizações artísticas, como um espaço de confraternização universal. Este festival acentuou o caráter de uma cidade cosmopolita, que sabe realizar projetos de grande qualidade, sem caráter elitista. Este festival dá um contributo muito significativo ao comércio e à economia locais e projeta Sines a nível nacional e internacional como uma cidade com realizações culturais marcantes que



fazem dela uma marca e um destino turístico desta bela região do Alentejo Litoral."

"Por isso, faço um apelo e uma chamada de atenção: considero um dever dos próximos autarcas com responsabilidades na governação da cidade manter a realização deste grande festival com as principais características que fazem dele um acontecimento único: a qualidade, a diversidade de géneros musicais e a marca inconfundível de um serviço público garantido pela Câmara a toda a população de Sines e a quem o frequenta, para bem de Sines e benefício dos sineenses."

Reportagens vídeo de todos os concertos em www.youtube.com/fmmsinesoficial.

Arquivo Aberto

“Sines não tem uma casa para escolas sua”

Anno	Frequência das escolas particulares da vila matriculadas pelo sexo	Frequência nas particulares, que dão sexo		Sistema	Observações
		Masculino	Feminino		
1853	-	15	48	-	
1854	-	16	45	-	
1855	-	19	49	-	
1856	28	-	20	-	
1857	26	-	30	-	
1858	26	-	42	-	
1859	20	-	48	-	
1860	(0)	-	40	-	
1861	(0)	-	(0)	-	
1862	(0)	-	(0)	-	
1863	50	-	150	-	
1864	41	-	118	-	
1865	46	-	70	70	Matricularam-se 120 (6)
1866	27	-	27	01	
1867	42	-	70	56	

Fig. 1 - As escolas em Sines, nos Anais do Município de Santiago do Cacém. Edição de 1869, p. 112.

O Arquivo Municipal continua, neste número, a publicar os resultados da investigação realizada nos documentos de arquivo para a realização da exposição patente no Museu de Sines “O Património da Educação”.

Durante a segunda metade do século XIX o mundo escolar está mais em evidência no Arquivo Municipal de Sines. A educação era tida como panaceia para a ignorância e o subdesenvolvimento dos povos, e tornou-se um tema fundamental para a opinião pública. Os programas baseavam-se na aprendizagem da leitura, da escrita, da aritmética, princípios de moral, civilidade, gramática e princípios de corografia de história de Portugal.

Apesar disso, apenas as crianças da vila tinham acesso ao ensino: “Todos os meninos, que cursão as Escolas, são da Villa. *Do campo não há nem um!* (1)”. Em 1868 o padre Macedo informava que “na porção rural da freguezia de Sines (...) há apenas 20 pessoas com a mesma instrução [que soletam e assinam o nome] (2).” Somente em 1924, já na Primeira República, entrou em funcionamento a primeira escola fora na vila, no Bobulgão (3).

Não havia edifício próprio para as escolas, preocupação que veio apenas a ser solucionada na Primeira República. Quanto a construção de um edifício de raiz, somente nos anos 40 do século XX, com o Plano dos Centenários, foi possível a sua construção. Até aí as escolas funcionaram em casas particulares, no Castelo e na quinta de São Sebastião, adquirida pela Câmara com esse propósito. A Junta da Paróquia e a Câmara Municipal de Sines encarregavam-se das despesas de aluguer das casas e de conservação das mesmas, bem como do mobiliário e da instalação de bibliotecas escolares.

A partir de 1855, data da extinção do concelho de Sines e da sua integração no concelho de Santiago do Cacém, as diligências para a criação e funcionamento das escolas cabia à nova câmara. A Junta da Paróquia de Sines tornou-se a instância de execução de

muitas das medidas então tomadas.

Em 1869 António Macedo e Silva (4) dá uma imagem pouco favorável do número de alunos das escolas de Sines. A escola pública existia somente para alunos do sexo masculino mas, entre 1856 e 1867 e com exceção dos anos de 1860-1862, para os quais não existe informação, a média foi de 36,22 alunos por ano. Os números relativos à escola particular feminina são curiosos. Entre 1853 e 1867, com exceção dos anos 1861 e 1862, sem informação, houve 757 alunas, numa média de 58,23 alunas por ano. A criação da escola pública para meninas deu-se pelo decreto de 11 de junho de 1867, a pedido da Câmara Municipal, que se responsabilizaria pela casa onde funcionariam as escolas e onde viveria a mestra (5).

A escola foi instalada no Castelo, nas casas do Governador. Contudo, o seu funcionamento foi irregular, pois muitas vezes não havia professora (6). Francisco de Assis Maria Raposo, vogal da Junta da Paróquia, alertava para as consequências do encerramento da escola: é “grande prejuízo da instrução publica especialmente na classe menos abastada d'esta villa”. As meninas filhas das elites da vila teriam acesso ao ensino particular, muitas vezes proporcionado em casa da mestra ou da própria aluna.

Sandra Patrício
Arquivo Municipal de Sines

(1) Idem, ibidem. Itálico original.

(2) SILVA, António de Macedo e - *Annaes do Município de Sant'Iago de Cacem*. 2.ª edição. Lisboa: Imprensa Nacional, 1869, p. 109.

(3) 1924, Novembro, 18, Sines - O presidente, José Marreiros da Rosa, comunica que já se encontra em funcionamento uma escola no Bobulgão. PT/CMSNS/CMSNS/FOR/1/17, fl. 20.

(4) SILVA, António de Macedo e - *Annaes do Município de Sant'Iago de...*, op. Cit, p. 112.

(5) Idem, p. 109.

(6) 1878, janeiro, 30, casas da Câmara - A Junta delibera comunicar às autoridades competentes a informar acerca da cadeira do ensino primário feminino estar vaga, o que é “grande prejuízo da instrução publica especialmente na classe menos abastada d'esta villa”. PT/CMSNS/JFSNS02/A/A/1/3, fl. 18.

Mais luz sobre a fundação do concelho em livro do Arquivo

Três investigadores aprofundaram o estudo sobre os períodos medieval e moderno em Sines. Sabe-se mais sobre como Sines nasceu e cresceu com a leitura do novo livro “O Concelho de Sines - Da Fundação à Época Moderna”.



Há mais conhecimento disponível sobre a época medieval e moderna em Sines com a publicação do livro “O Concelho de Sines - Da Fundação à Época Moderna”, um projeto coordenado pelo Arquivo Municipal de Sines que teve apresentação pelos autores, no dia 17 de julho, no Museu.

Sandra Patrício, responsável pelo Arquivo e autora de um dos três capítulos do livro - os outros dois são de Maria Alegria Marques e de António Quaresma - explica o que esta obra trouxe de novo ao conhecimento da história de Sines.

“Uma das principais novidades é a publicação integral do foral que se encontrava na Câmara Municipal de Sines. A publicação realizada pelo dr. Arnaldo Soledade não incluía o registo da publicação do foral nem os registos dos provimentos. O texto da doutora Maria Alegria contextualiza a fundação do concelho apresentando outros documentos que já eram conhecidos mas que não tinham sido estudados a esta luz. Este estudo faz ainda uma análise diplomática e paleográfica do Foral de 1512 de uma forma mais completa.”

Para Sandra Patrício, o trabalho do outro autor do livro, António Quaresma, “é uma verdadeira síntese de referência para todos os estudantes da história de Sines, pois reúne informação dispersa e permite compreender a importância do concelho e a sua evolução no Baixo Alentejo, ao longo das épocas medieval e moderna.”

Sobre o seu próprio texto, Sandra Patrício refere o contributo que dá para o “conhecimento atual sobre as relações entre o concelho de Sines e a Ordem de Santiago de Espada”, bem como as pistas que apresenta para “a compreensão do jogo das jurisdições da Ordem de Santiago, do concelho, da Coroa e da Arquidiocese de Évora no pequeno espaço geográfico do concelho de Sines”.

Uma vila para promover o litoral

Estratégica para Portugal pela sua posição no litoral português no século XXI, Sines já o era quando D. Pedro I decidiu elevá-la a vila, em 1362.

“A aldeia de Sines ficava numa área de fronteira marítima no século XIV, pouco povoada e pouco segura mas em crescimento pelas potencialidades da sua atividade marítima e comercial”, explica Sandra Patrício. “A fundação da vila correspondeu aos interesses locais e da própria coroa em autonomizar uma aldeia em crescimento, com a construção de uma muralha defensiva e a concessão de jurisdição cível e crime. Desta forma, D. Pedro I prosseguia a sua política de fomento de comércio marítimo e de organização administrativa do litoral, recorrendo à criação de vilas e concelhos”.

O livro “O Concelho de Sines - Da Fundação à Época Moderna” foi cofinanciado por fundos FEDER / UE, no âmbito do programa operacional INALENTEJO do QREN 2007-2013. Este financiamento enquadrou-se no plano de comunicação do Programa de Regeneração Urbana e teve ainda as comemorações dos 650 anos do concelho, assinalados em 2012, como motivação. O livro pode ser obtido gratuitamente no Arquivo ou no Museu de Sines.

Além dos três textos publicados neste livro, a responsável pelo Arquivo Municipal recomenda a todos os interessados em estudar este período da história de Sines, entre outros, o texto de António Quaresma intitulado “Sines no trânsito da Época Medieval para a Moderna” (publicado na obra coletiva “Da Ocidental Praia Lusitana: Vasco da Gama e o seu tempo”), a monografia “Sines Terra de Vasco da Gama”, de Arnaldo Soledade, e a primeira monografia escrita sobre Sines, “Breve Notícia de Sines”, de Francisco Luís Lopes.

Câmara de Sines, Petrogal e entidades assinaram protocolos de colaboração

A Petrogal atribuiu este ano 300 mil euros em montantes protocolados para o desenvolvimento da cultura, desporto e solidariedade social no concelho.

A Petróleos de Portugal - Petrogal S.A. e a Câmara Municipal de Sines assinaram protocolos de colaboração relativos a 2013 com um conjunto de entidades locais, no dia 2 de julho, nos Paços do Concelho.

Os protocolos envolveram a atribuição, pela empresa, de um apoio de 300 mil euros destinado ao reforço das atividades das instituições e coletividades nas áreas da cultura, desporto e solidariedade social.

Do montante total, 260 mil euros destinaram-se ao apoio a 34 entidades e 40 mil euros tiveram a forma de patrocínio ao Festival Músicas do Mundo, organizado pela Câmara Municipal de Sines.

A distribuição dos apoios foi a seguinte:

Andebol Clube de Sines: 6000 €
 Academia de Ginástica de Sines: 9000 €
 Associação Caboverdiana de Sines e Santiago do Cacém: 5000 €
 Associação de Caçadores: 1500 €
 Associação "A Galha": 5000 €
 Associação Arte Velha: 2500 €
 Associação de Moradores da Sonoga: 1000 €
 AH Bombeiros Voluntários de Sines: 35000 €
 Associação dos Serviços Sociais dos Trabalhadores das Autarquias: 5000 €
 Associação Pro Artes de Sines: 20000 €
 Assoc. Recreativa de Dança Sineense: 6000 €
 Associação Sines Solidária: 1000 €
 Assoc. Sociocultural de Porto Covo: 1000 €
 CMS - FMM Sines: 40000 €
 Cáritas Paroquial: 2500 €
 Centro Cultural Emmerico Nunes: 3500 €
 Cercisiago: 3000 €
 CNLA: 3000 €
 Clube de Ténis de Sines: 500 €
 Clube Náutico de Sines: 2000 €
 Paróquia de Sines: 2000 €
 Contra Regra - AAC: 5000 €
 Ginásio Clube de Sines: 1000 €
 Hóquei Clube Vasco da Gama: 5000 €
 Independentes Futsal Associação: 5000 €
 Junta de Freguesia de Porto Covo: 10000 €
 Junta de Freguesia de Sines (para apoio à realização das Tasquinhas 2013): 80000 €

Missão Coragem: 1000 €
 Prosas: 1500 €
 Rádio Sines: 5000 €
 Santa Casa da Misericórdia de Sines: 5000 €
 Siga a Festa - Carnaval: 12000 €
 Sociedade Musical U.R.S. Sineense: 2000 €
 Vasco da Gama Atlético Clube: 10000 €

Na cerimónia de assinatura dos protocolos, o presidente da Câmara, Manuel Coelho, felicitou a Petrogal como "empresa exemplar" pelos montantes atribuídos para a dinamização da cultura, desporto e solidariedade social na comunidade em que se insere. O autarca apelou às outras grandes empresas de Sines para que deem um contributo mais significativo às coletividades e instituições, e em especial aos Bombeiros Voluntários de Sines, pela sua ação de defesa dos trabalhadores, instalações e bens das respetivas empresas.

O presidente da Câmara disse que o apoio da Petrogal e das restantes empresas torna-se ainda mais importante no contexto atual, em que as autarquias estão limitadas pela quebra de receitas e pela Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso nos montantes que podem despende para apoiar os clubes, associações e entidades.

Entre 2010 e 2013, os anos do mandato que agora termina, o total de apoios financeiros protocolados da Petrogal ao movimento associativo e Câmara Municipal de Sines atingiu o montante de 1 milhão e 200 mil euros.

José Cordeiro Catarino, diretor da Refinaria de Sines, classificou a assinatura dos protocolos como "um ato de interesse social" que a empresa tem mantido, apesar das dificuldades que enfrenta, sobretudo no ramo da distribuição, nos mercados português e ibérico.

O empresário destacou a importância da refinaria de Sines para a economia local e nacional e apontou os investimentos realizados recentemente no reforço da sua



Assinatura de protocolo entre Petrogal, Câmara Municipal de Sines e Cercisiago

capacidade produtiva como fundamentais para a viabilidade económica da unidade.

Além dos apoios financeiros protocolados no dia 2 de julho, o ano de 2013 fica também marcado, em termos do apoio da Petrogal à comunidade local, pela conclusão do novo Pavilhão Multiusos de Sines, a inaugurar em setembro, um investimento de 4 milhões e meio de euros financiado pela empresa.

APOIOS ÀS COLETIVIDADES (NOV 2009 - AGO 2013)

Apoios financeiros diretos

Câmara Municipal de Sines: € 1 803 969 (*)

Petrogal/ Galp Energia: € 1 200 000

Repsol: € 115 000 (**)

(*) Valor efetivamente pago. Não inclui montantes já protocolados mas ainda não pagos.

(**) Protocolo relativo a 2013 ainda não assinado.

Outros apoios da Câmara Municipal

- Cedência gratuita de instalações para sedes a cerca de 25 coletividades locais
- Cedência de instalações desportivas (incluindo pagamento de aluguer dos pavilhões das escolas)
- Construção de novos equipamentos nas áreas desportiva, cultural e social (para utilização pelas coletividades, instituições, programas municipais, etc.)
- Apoio em transportes às equipas de formação dos clubes
- Realização das Tasquinhas Sines, em parceria com a Junta de Freguesia de Sines e com o patrocínio da Galp Energia, como forma de as associações angariarem fundos para as suas atividades

Nade, dance, caminhe: estão abertas inscrições para programas desportivos municipais



O Desporto é Vida + 55 Anos é um dos mais antigos e participados programas desportivos municipais

Desde 1 de julho, decorrem as inscrições para a nova época dos dois principais Programas de Fomento Desportivo Municipal: Escola Municipal de Natação e Desporto

é Vida + 55 Anos. A nova época tem início no dia 16 de setembro.

A Escola Municipal de Natação, a funcionar na Piscina Municipal Carlos Manafaia,

disponibiliza várias atividades regulares, como natação para bebés, adaptação ao meio aquático, natação de manutenção, hidroginástica, hidromix, hidropower, hidroterapia, natação pré parto e pós parto e regime de utilização livre.

O programa Desporto é Vida + 55 anos engloba um conjunto de atividades regulares (natação, hidroginástica, ginástica e dança recreativa), assim como um vasto leque de atividades pontuais.

As inscrições para a Escola Municipal de Natação podem ser feitas na Piscina Municipal de Sines Carlos Manafaia.

As inscrições para o programa Desporto é Vida + 55 anos podem ser feitas no Pavilhão dos Desportos (ginástica e dança recreativa), na Piscina Municipal de Sines Carlos Manafaia (natação e hidroginástica) e no Pavilhão Multiusos de Porto Covo (ginástica)

Também estão previstas, dentro do programa Sines em Movimento, as atividades

Caminhadas Saudáveis (Põe Famílias a Mexer), aulas para caminhanças desportivas (Faça Desporto pela sua Saúde) e Jogos da Primavera e da Família.

Nos casos das atividades do programa Sines em Movimento, as inscrições arrancam no dia 9 de setembro.

Além destes programas, continuam à disposição da população o ginásio e spa da Piscina Municipal e entrará em breve em funcionamento o ginásio do novo Pavilhão Multiusos de Sines.

Com o arranque das atividades do novo Pavilhão Multiusos de Sines, em setembro, alguma desta informação poderá sofrer alterações, pedindo-se aos munícipes que estejam atentos aos sites www.sines.pt e www.facebook.com/municipiodesines, onde essas atualizações serão noticiadas.

Quem não tenha acesso à internet pode ligar para o Núcleo de Desporto, pelo telefone 269 630 697.

Tasquinhas Sines animaram dias e noites de verão na nova Avenida

Na primeira edição realizada na Avenida Vasco da Gama requalificada, as Tasquinhas voltaram a ser o ponto de encontro da população de Sines e visitantes durante o período do verão.

A edição de 2013 das Tasquinhas, realizada entre 12 de julho e 18 de agosto na secção nascente da nova Avenida Vasco da Gama, recebeu a visita de milhares de sineenses e visitantes, que tiveram a oportunidade de provar gastronomia de confeção local e assistir a animação musical diária com vista para o cenário da baía de Sines.

As Tasquinhas voltaram a impulsionar o desenvolvimento sociocultural e desportivo local através do apoio ao associativismo, considerando que os expositores foram ocupados por associações e coletividades do concelho, conseguindo com a sua participação dinamizar esta festa popular e aumentar as receitas para as suas atividades.

Em 2013, as Tasquinhas contaram com 13 participantes: A Gralha, Academia de Ginástica de Sines, Arte Velha - Associação de Artesãos de Sines, Associação "Beija-Flôr", Associação Cabo-verdiana de Sines e Santiago do Cacém, Siga a Festa - Associação de Carnaval, Doces da Nossa Terra, Hatrês, Hóquei Clube Vasco da Gama, Partido Comunista Português, SIM - Sines Interessa Mais, Tasca do Andebol (Andebol Clube de Sines) e Vasco da Gama Atlético Clube.

Manuel Coelho, presidente da Câmara Municipal de Sines, mostrou-se satisfeito pelo sucesso da iniciativa.

"Passou pelas Tasquinhas a grande maioria do povo de Sines e o número mais elevado de sempre de turistas e visitantes da região. Tivemos noites de animação extraordinárias, o que comprova a força de um acontecimento muito importante para o povo de Sines e para a projecção turística do nosso concelho. Quero expressar um profundo reconhecimento pelo trabalho desenvolvido por todas as associações e coletividades presentes nas Tasquinhas, cujo contributo foi decisivo para o sucesso desta edição, o que dá a esta grande iniciativa o carácter de um serviço público de interesse para a cidade de Sines", afirmou.

Para o presidente da autarquia, a Avenida Vasco da Gama é o local ideal para realizar as Tasquinhas.

"Pela paisagem e enquadramento, pelo ambiente, pelas condições que a nova Ave-



As Tasquinhas 2013 já foram montadas no piso requalificado da nova Avenida Vasco da Gama

nida já possui e por aquilo que representará a breve prazo, a Avenida Vasco da Gama deve continuar a ser o palco deste tipo de realizações, a que se devem juntar outras de características diversas, incluindo um grande festival de marisco e pescado, tornando esta avenida num espaço privilegiado da vida da cidade e num local de encontro e fruição dos sineenses, visitantes e turistas".

As Tasquinhas foram uma organização conjunta da Câmara Municipal de Sines e da Junta de Freguesia de Sines, com o patrocínio da Galp Energia - Refinaria de Sines.

"É meu dever reconhecer o trabalho e a

dedicação da Junta de Freguesia de Sines e do seu presidente, José Raposo. Creio que esta parceria com a Junta deve continuar no futuro, neste e noutros acontecimentos relevantes para a cidade, considerando que as autarquias devem trabalhar lado a lado pelo desenvolvimento de Sines. Quero ainda deixar uma palavra de agradecimento a todos os trabalhadores da Câmara com participação nesta organização e agradecer o apoio muito importante da Petrogal", afirmou Manuel Coelho.

Entre 18 e 27 de julho, o recinto das Tasquinhas prestou apoio ao FMM Sines - Festival Músicas do Mundo.

Siga a Festa vence Concurso de Melhor Prato de Cavala

Depois de várias edições a promover a criatividade no uso culinário da sardinha de Sines, em 2013 o concurso de melhor prato teve como base outro produto regional de relevo, a cavala.

O vencedor do melhor prato de cavala foi a Siga a Festa - Associação de Carnaval, com o prato "Cavala à folião".

Na entrega de prémios, que teve lugar no recinto das Tasquinhas a 18 de agosto, foram ainda atribuídas duas menções honoríficas, ao Movimento SIM, pelo prato "Cavala à SIM", e ao Partido Comunista Português, pelo prato "Cavala à Sineense".

O júri do concurso foi composto por Filipa Faria (secretária-geral da Associação de Armadores de Pesca Artesanal e do Cerco do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina), Júlio Pereira (representante da Docapesca), Alice Marques (pescadora), José Jacinto (pescador) e Manuel Figueiredo (personalidade ligada à gastronomia).

Feira na Avenida

A feira anual de Sines voltou à Avenida Vasco da Gama, junto à baía, de 14 a 18 de agosto.

Em 2013, a Feira na Avenida apresentou 25 expositores de artesanato nas áreas dos têxteis, bijuteria, objetos em cortiça, calçado artesanal, mobiliário tradicional, entre outras, e algumas diversões para os mais novos.

Tal como as Tasquinhas, a feira realizou-se sobre a secção da Avenida Vasco da Gama já requalificada no âmbito do Programa de Regeneração Urbana de Sines.

A iniciativa foi uma organização conjunta da Câmara Municipal de Sines e da Junta de Freguesia de Sines.



A Siga a Festa venceu o Concurso de Melhor Prato de Cavala de Sines

Foto cortesia Mário Afonso



O artesanato foi a principal oferta da Feira na Avenida



Aspetto geral da feira